

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROF. ARMANDO JOSÉ FARINAZZO  
CENTRO PAULA SOUZA

Juliana de Souza Faria  
Marcela Silva de Rosato Endrissi  
Mateus de Souza Silva  
Pollyana Magalhães Garcia

SWCV  
SISTEMA *WEB* DE CONTROLE PARA CLÍNICA VETERINÁRIA

Fernandópolis  
2019

Juliana de Souza Faria  
Marcela Silva de Rosato Endrissi  
Mateus de Souza Silva  
Pollyana Magalhães Garcia

SWCV  
SISTEMA *WEB* DE CONTROLE PARA CLÍNICA VETERINÁRIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em **Informática para Internet**, no Eixo **Tecnológico de Informação e Comunicação**, à Escola Técnica Estadual Professor Armando José Farinazzo, sob orientação do **Professor Me. Alexandre Aparecido Bernardes**.

Fernandópolis  
2019

Juliana de Souza Faria  
Marcela Silva de Rosato Endrissi  
Mateus de Souza Silva  
Pollyana Magalhães Garcia

SWCV  
SISTEMA *WEB* DE CONTROLE PARA CLÍNICA VETERINÁRIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em **Informática para Internet**, no Eixo **Tecnológico de Informação e Comunicação**, à Escola Técnica Estadual Professor Armando José Farinazzo, sob orientação do **Professor Me. Alexandre Aparecido Bernardes**.

Examinadores:

---

Alexandre Aparecido Bernardes

---

Fábio Roque Amado

---

Alison Armelin da Silva

Fernandópolis  
2019

## DEDICATÓRIA

Dedicamos o nosso trabalho a todos os professores, por ajudarem em mais uma etapa, com o esforço e dedicação de cada membro.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao auxílio a todos os professores envolvidos em nosso trabalho de conclusão de curso, aos amparos que tivemos em todas as dificuldades e principalmente na compreensão de cada um. Tendo por fim um trabalho finalizado com sucesso.

## EPÍGRAFE

“Só se pode alcançar um grande êxito quando nos mantemos fiéis a nós mesmos”. Friedrich Nietzsche.

## RESUMO

Atualmente algumas clínicas veterinárias passam por dificuldades referentes aos animais e aos seus clientes, quando o gerenciamento das informações é realizado de forma manual, não tendo total acesso à facilidade de software que auxiliaria no controle, cadastro e organização mais facilitada e rápida de todos os animais que de alguma forma, por ali passarem. Sendo assim, foi desenvolvido um sistema web para administrar uma clínica veterinária com o objetivo de melhorar na parte funcional do dia-a-dia das clínicas e também facilitar, o contato entre cliente e colaborador. Este projeto possui como funcionalidades o acompanhamento dos animais e um agendamento diário com uma tabela de dia e horários disponíveis para que o cliente possa marcar a consulta para seu animal. Além disso, os administradores e os usuários teriam total controle da situação do animal conforme sua necessidade pré-estabelecida. Com a utilização do software a clínica terá um maior rendimento, pois não seria mais necessário o uso de papéis, além de possibilitar um menor gasto com seus colaboradores, pois o software em si faria o trabalho de várias pessoas.

Palavras-chave: Dificuldade. Animal. Software. Acompanhamento. Administrar.

## **ABSTRACT**

Nowadays, the veterinary veterinarians go through the link to the animals and their clients. Not having full access to the ease of a software that consisted of a control, once it was simpler and faster of animals, that the days were in the administrative form and a communicative part between the client and the employee. Some of its characteristics are the accompaniments with the animals, register of those who attend a clinic and schedule for those who have a table of days and times available, through which the client can make an appointment with your animal. In addition, administrators and users have complete control of what happens to each animal that is in their care grid. With the use of software, the use of a digital tool is faster because it no longer requires the use of papers, in addition to being a little more spent with its employees, because the software itself already does the work of several people.

Keywords: Difficulty. Animal. Software. Side dish. Administer.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Clínica Veterinária Dr.Léo. ....	19
Figura 2 – SirDog Clínica Veterinária e Petshop. ....	20
Figura 3 – Clínica Veterinária Dra. Dóris Bruder. ....	21
Figura 4 – Mix 4P. ....	23
Figura 5 – Análise de SWOT ....	24
Figura 6 – Logo horizontal. ....	26
Figura 7 – Logo vertical. ....	26
Figura 8 – Cores utilizadas na logomarca do <i>software</i> . ....	27
Figura 9 – Alfabeto Principal em fonte Arial. ....	28
Figura 10 – Diagrama da marca (horizontal). ....	28
Figura 11 – Diagrama da marca (vertical). ....	29
Figura 12 – Versão monocromática na horizontal. ....	29
Figura 13 – Versão monocromática na vertical. ....	30
Figura 14 – Versão logo marca na horizontal. ....	31
Figura 15 – Versão logo marca na vertical. ....	31
Figura 16 – Panfleto. ....	32
Figura 17 – Modelo de Negócios Canvas. ....	33
Figura 18 – Diagrama de Atores. ....	38
Figura 19 – Diagrama de Caso de Uso Geral. ....	42
Figura 20 – Diagrama de Entidade Relacionamento ....	43
Figura 21 – Diagrama de Classe. ....	45
Figura 22 – Diagrama de Sequência – Cadastrar ....	51
Figura 23 – Diagrama de Sequência – Listar. ....	52
Figura 24 – Diagrama de Sequência - Carregar. ....	53

Figura 25 – Diagrama de Sequência – Alterar.....	54
Figura 26 – Diagrama de Sequência – Logar. ....	55
Figura 27 – Diagrama de Sequência - Inativar. ....	56
Figura 28 – <i>Layout</i> da página inicial do <i>software</i> .....	57
Figura 29 – <i>Layout</i> da página de cadastro do usuário.....	58
Figura 30 – <i>Layout</i> da página de serviços.....	59
Figura 31 – <i>Layout</i> da página de adoção. ....	59
Figura 32 – Tecnologias Utilizadas.....	60
Figura 33 – Questionário <i>Online</i> .....	69
Figura 34 – Questionário Impresso. ....	71
Figura 35 – Página no <i>Facebook</i> .....	72
Figura 36 – Página no <i>Instagram</i> . ....	73

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Você possui quantos animais domésticos? .....	35
Gráfico 2 – Com que frequência você leva seu animal ao veterinário? .....	35
Gráfico 3 – Faz o agendamento da consulta na clínica veterinária ou por site?.....	35
Gráfico 4 – Você faria o agendamento por site? .....	36
Gráfico 5 – Você adotaria um animal? .....	36

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Lista de Casos de Uso.....	39
Quadro 2 – Lista de Mensagens exibidas na tela do software. ....	40
Quadro 3 – Dicionário de Atributos da Classe Pessoa.....	46
Quadro 4 – Dicionário de Atributos da Classe Funcionário. ....	46
Quadro 5 - Dicionário de Atributos Classe Cliente. ....	47
Quadro 6 – Dicionário de Atributos Classe Agendamento. ....	47
Quadro 7 – Dicionário de Atributos Classe Animal.....	47
Quadro 8 – Dicionário de Atributos Classe Alergia.....	48
Quadro 9 – Dicionário de Atributos Classe AlergiaAnimal.....	48
Quadro 10 – Dicionário de Atributos Classe Procedimento.....	48
Quadro 11 – Dicionário de Atributos Classe ConsultaProcedimento.....	49
Quadro 12 – Dicionário de Atributos Classe Doença. ....	49
Quadro 13 – Dicionário de Atributos Classe DoençaAnimal.....	49

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

4 P's – Produto, Preço, Praça, Promoção.

CANVAS – *Business Model Canvas* (Quadro do Modelo de Negócios).

CMYK – *Cyan, Magenta, Yellow e Black* (Ciano, Magenta, Amarelo e Preto).

CSS – *Cascading Style Sheets* (Folha de Estilo).

DER – Diagrama de Entidade Relacionamento.

HTML – *Hypertext Markup Language* (Linguagem de Marcação de Hipertexto).

RGD – *Red, Green e Blue* (Vermelho, Verde e Azul).

SGBD – Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados.

SQL – *Structured Query Language* (Linguagem de Consulta Estruturada).

SWOT – *Strengths Weaknesses Opportunities Threats* (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças).

UML – *Unified Modeling Language* (Linguagem de Unidade Unificada).

## SUMÁRIO

<b>SUMÁRIO</b> .....	<b>14</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>16</b>
<b>CAPÍTULO I</b> .....	<b>18</b>
<b>1.Fundamentação Teórica</b> .....	<b>18</b>
<b>1.1.Pesquisas Relacionadas</b> .....	<b>18</b>
<b>1.1.1.Dr. Léo clínica veterinária</b> .....	<b>19</b>
<b>1.1.2.SirDog – Clínica Veterinária e Petshop</b> .....	<b>20</b>
<b>1.1.3.Clínica Veterinária Dra. Dóris Bruder</b> .....	<b>20</b>
<b>1.2.Plano de Marketing</b> .....	<b>21</b>
<b>1.2.1.Apresentação do Software</b> .....	<b>22</b>
<b>Figura 4 –Mix 4P.</b> .....	<b>23</b>
<b>1.2.2.Análise de SWOT</b> .....	<b>23</b>
<b>1.2.2.1.Forças</b> .....	<b>24</b>
<b>1.2.2.2.Fraquezas</b> .....	<b>24</b>
<b>1.2.2.3.Oportunidades</b> .....	<b>25</b>
<b>1.2.2.4.Ameaças</b> .....	<b>25</b>
<b>1.2.3.Manual de Identidade Visual</b> .....	<b>25</b>
<b>1.2.3.1.Apresentação do Manual de Identidade Visual</b> .....	<b>25</b>
<b>1.2.3.2.Cores</b> .....	<b>26</b>
<b>1.2.3.3.Tipografia</b> .....	<b>27</b>
<b>1.2.3.4.Reprodução de marca</b> .....	<b>28</b>
<b>1.2.3.5.Versões Monocromáticas</b> .....	<b>29</b>
<b>1.2.3.6.Marca Negativa</b> .....	<b>30</b>
<b>1.3.Panfleto</b> .....	<b>31</b>

1.3.1.Canvas.....	33
<b>CAPÍTULO II .....</b>	<b>34</b>
<b>2.Levantamento de Requisitos.....</b>	<b>34</b>
<b>2.1.Questionário de Viabilidade de <i>Software</i>.....</b>	<b>34</b>
<b>CAPÍTULO III .....</b>	<b>37</b>
<b>3.1.Modelagem de Requisitos .....</b>	<b>37</b>
<b>3.2.Diagrama de Atores no Sistema.....</b>	<b>37</b>
<b>3.3.Lista de Casos de Uso .....</b>	<b>39</b>
<b>3.4.Dicionário de Mensagens .....</b>	<b>40</b>
<b>3.5.Diagrama de Caso de Uso Geral .....</b>	<b>41</b>
<b>3.6.Diagrama Entidade Relacionamento.....</b>	<b>43</b>
<b>CAPÍTULO IV .....</b>	<b>44</b>
<b>4.Análise Orientada a Objeto.....</b>	<b>44</b>
<b>4.1.Diagrama de Classe.....</b>	<b>44</b>
<b>4.1.1.Dicionário de Atributos .....</b>	<b>46</b>
<b>4.2.Diagrama de Sequência .....</b>	<b>49</b>
<b>CAPÍTULO V.....</b>	<b>57</b>
<b>5.Protótipo de Tela .....</b>	<b>57</b>
<b>CAPÍTULO VI.....</b>	<b>60</b>
<b>6.Tecnologias utilizadas .....</b>	<b>60</b>
<b>6.1.Tecnologias utilizadas para documentação.....</b>	<b>61</b>
<b>6.2.Tecnologias utilizadas para programação .....</b>	<b>61</b>
<b>6.3.Tecnologias utilizadas para criação e edição de imagens .....</b>	<b>61</b>
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>62</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>67</b>
<b>GLOSSÁRIO .....</b>	<b>74</b>

## INTRODUÇÃO

As clínicas veterinárias são destinadas para atendimento de animais, realização de consultas, tratamentos clínicos e cirúrgicos. A clínica não necessariamente consiste em um atendimento de horário comercial, podendo atender em horários adversos em casos de emergência. Algumas clínicas também oferecem o auxílio para abrigar os animais que assim necessitarem.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) existem mais de 30 milhões de animais sendo 2 milhões somente na cidade de São Paulo. Essa estimativa foi retirada do Conselho Regional de Medicina Veterinária. Com esses dados, foi criada uma campanha para incentivar a diminuição do número de animais abandonados na cidade. Mas, com os dados mostrados isso ainda não foi bem-sucedido (GABRIELA ALBERTI, 2016).

O projeto SWCV (Sistema Web de Controle para Clínicas Veterinárias) tem como objetivo realizar as mesmas funções supracitadas das espécies, além de auxiliar no acompanhamento clínico do animal e também colaboraram com um melhor gerenciamento da veterinária, no intuito de agilizar seus processos, facilitando assim a comunicação entre colaborador e cliente, ropiciando ao mesmo, o acompanhamento dos tratamentos de seus animais. O sistema também proporcionaria uma melhor organização para os colaboradores, oferecendo também uma visão mais clara para o cliente, onde ele teria todas as informações necessárias de uma forma mais objetiva. Com a utilização do software o empregador teria um menor custo benefício, pois, necessitaria de um menor número de empregados em sua empresa.

O software em si, tem a habilidade de oferecer várias funcionalidades como relatório do cliente, agendamento, consultas e página com fotos dos animais disponíveis para adoção. O mesmo propicia o cadastramento *online* do cliente em

que tem as opções de registrar o seu animal, agendar seu horário para consulta, seu objetivo, dentre eles, as opções de castrar, adotar e doar. O colaborador também entra nesse quesito, tendo a prioridade de realizar algumas funções sobressalentes, como cadastro de clientes, listagem de animais e listagem de clientes que ali estariam cadastrados. Além de ter suas obrigações como colaborador dentro da empresa, teria também uma visão mais ampla de todo sistema e uma melhor organização.

Entretanto o sistema ajudaria a empresa em suas principais atividades e como já mencionada antes facilitaria o trabalho de todos dentro da clínica. O intuito sempre foi proporcionar maior agilidade para cliente, colaborador e empregador. Além de tudo, visando a comodidade do usuário do software, dando a ele um meio de conforto e segurança, para a realização de todos os comandos, com a maior estabilidade possível em todas as páginas e acesso geral. Em suma, praticidade, facilidade e rapidez.

## **CAPÍTULO I**

### **1. Fundamentação Teórica**

A fundamentação teórica consiste em envasar o conteúdo teórico de sua pesquisa por meio de ideias de outros autores, onde se faz a revisão de livros, periódicos, artigos, dentre outros a utilização do material deve ser feita de modo correto onde tenha coesão com o seu trabalho. Seguindo a ideia de Mello (2006, p. 86) “a fundamentação teórica apresentada deve servir de base para a análise e interpretação dos dados coletados na fase de elaboração do relatório final. Dessa forma, os dados apresentados devem ser interpretados à luz das teorias existentes”.

#### **1.1. Pesquisas Relacionadas**

Para se desenvolver um trabalho cujo seja de uma ótima fundamentação, foram feitas pesquisas relacionadas ao problema do tema do projeto, com isso, todas suas pesquisas tiveram um embasamento teórico de qualidade que se consiste em pesquisas de diversas fontes, criando assim uma ótima ampliação de conhecimento sobre o tema, as fontes utilizadas referem-se à quantidade de animais sem abrigo e ao trabalho excessivo de clínicas veterinárias.

Conforme foram feitas as pesquisas do tema abordado, foram encontrados sites onde também tratam sobre clínicas veterinárias, contudo, nenhum dos sites encontrados abordava as mesmas características do SCCV. Por isso foram

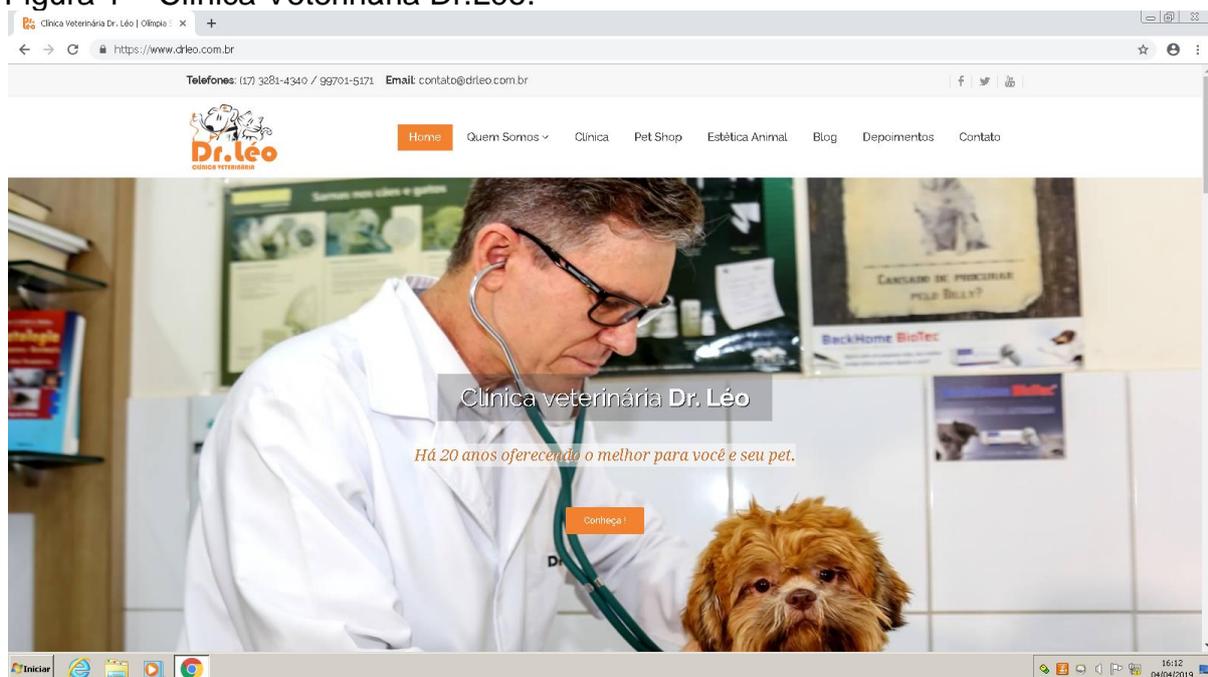
listados três sites abaixo que os objetivos são os mais próximos do trabalho em questão, sendo descritas nas próximas subseções.

### 1.1.1. Dr. Léo clínica veterinária

No site a Clínica Veterinária Dr.Léo, pensa na saúde e bem estar dos animais pacientes e clientes, contando com uma ampla instalação. A clínica médica é responsável por diversos tipos de procedimentos onde eles tentam prevenir e curar as enfermidades (CLÍNICA VETERINÁRIA DR.LÉO, 2019).

O site Clínica Veterinária Dr.Léo foi feito com o propósito de divulgação, para uma melhor comunicação com seus clientes, ou seja, contém muitas informações direcionadas à clínica e aos funcionários. É composto por um menu principal onde há um Home, Quem Somos (Biografia, trajetória e valores), Clínica, Pet Shop, Estética Animal, Blog , Depoimentos e Contato e seu layout como exibido na figura 1.

Figura 1 – Clínica Veterinária Dr.Léo.



Fonte: Clínica Veterinária Dr.Léo, 2019.

### 1.1.2. SirDog – Clínica Veterinária e Petshop

O site da SirDog proporciona assistências médicas veterinárias para os animais de estimação, oferecendo serviços médicos, nas necessidades de seus animais (SIRDOG CLÍNICA VETERINÁRIA E PETSHOP, 2019).

Neste site o propósito continua o mesmo, porém com algumas inovações, como por exemplo, a mascote chamada “Siro Dog”, assim deixando o site mais dinâmico e divertido, como exibido na figura 2, exibindo a página inicial do SirDog onde nela contém informações básicas e uma explicação do trabalho da Clínica.

Figura 2 – SirDog Clínica Veterinária e Petshop.



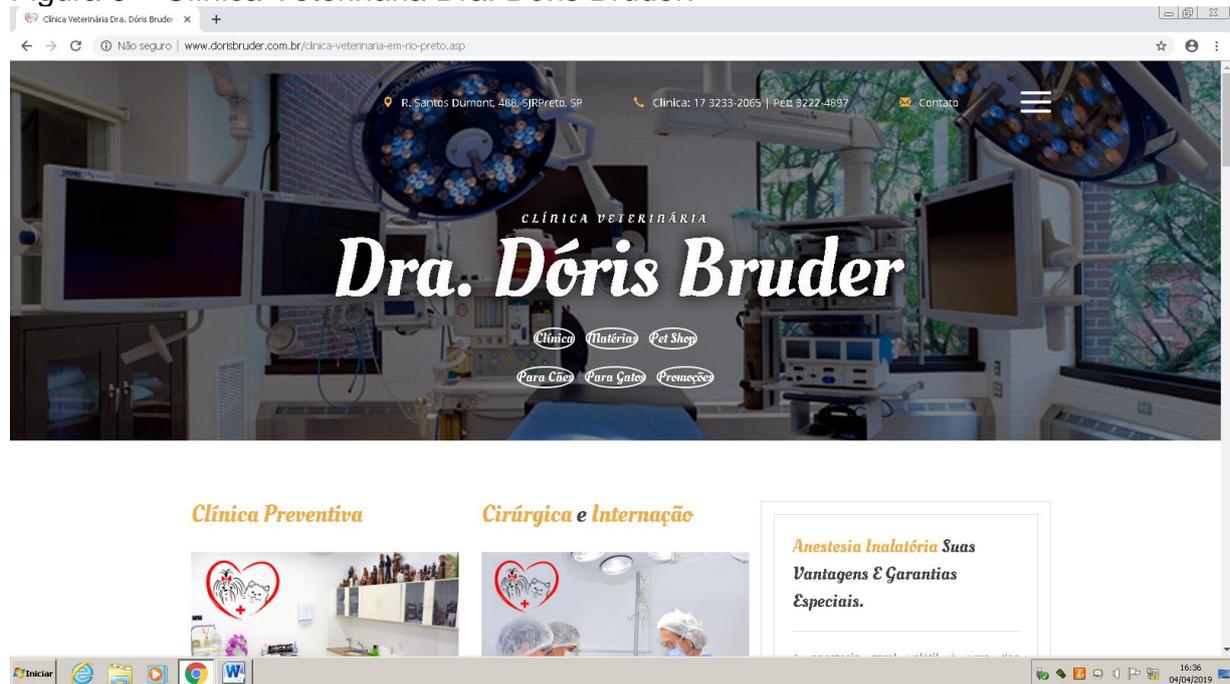
Fonte: SirDog Clínica Veterinária e Petshop, 2019.

### 1.1.3. Clínica Veterinária Dra. Dóris Bruder

A clínica da Dra. Dóris, atualmente com 36 anos, construiu ao longo do tempo uma estrutura com atendimento clínico preventivo, cirúrgico, com exames e tratamentos com uma equipe em áreas diferentes para atender as necessidades de seus animais (CLÍNICA VETERINÁRIA DRA. DÓRIS BRUDER, 2019).

Não fugindo dos sites anteriores, este tem uma interação chamativa com o cliente de forma visual, o site é repleto de movimento nas imagens e textos, ou seja, tornando-se divertido para o cliente que está buscando informações, na figura 3 contém explicações sobre a clínica. Na sua página inicial exibe-se o endereço da clínica, telefones e dentre outras informações explicativas para o público.

Figura 3 – Clínica Veterinária Dra. Dóris Bruder.



Fonte: Clínica Veterinária Dra. Dóris Bruder, 2019.

## 1.2. Plano de Marketing

“Marketing é a atividade humana dirigida para satisfazer necessidades e desejos por meio de troca” (KOTLER).

Essa definição contém em si alguns dos aspectos essenciais do marketing: primeiro, o marketing é dirigido para satisfazer necessidades e desejos humanos e, dessa forma, precisa levar em consideração o público-alvo antes de tudo, conhecendo-o para poder satisfazê-lo. Isso já coloca o público-alvo no centro de qualquer ação de marketing e conhecê-lo é condição *sine qua non* para estratégias de sucesso (GABRIEL, 2019).

Entretanto o marketing tem a finalidade de envolver a publicidade, comunicação e atendimento para chamar atenção do consumidor.

### **1.2.1. Apresentação do Software**

A apresentação do software SWCV é baseado nos quatro pilares do marketing, também conhecidos como Mix 4ps, que formam um grupo completo de ações efetivas para seu negócio. Esses 4ps são: produto, praça, preço e promoção, essa ligação entre quatro elementos são utilizadas para satisfazer os desejos e necessidades dos usuários.

O software foi criado para maior acessibilidade à clinica veterinária, generalizando os problemas que ocorrem ao fato de poucas pessoas não terem o total acesso e facilidade, auxiliando os funcionários e clientes para o melhor conforto e organização. O mesmo tem seu suporte de publicidade, atraindo a atenção do desfrutador do site, interagindo com o usuário e com a empresa. A análise SWOT expressa os pontos positivos que o sistema oferece, com o intuito de cooperar com a usabilidade e cadastros, detectando as forças e suas fraquezas, as ameaças ocorrentes são os sites adversários, fornecendo praticidade e organização para o cliente.

Tendo assim o principal objetivo de facilitar os cadastros, promover uma localização adequada, podendo ajudar a clínica, em meios de doações para o benefício e adoções de animais sem lares fixos, com a função de organizar as listas de clientes, informações de consultas e castração dos mesmos, com a aparência de confortar o usuário.

Concedendo a organização do software, tendo a auto visualização de listas de cliente, disponibilizando o a comodidade que o sistema apresenta, melhorando a estabilidade e o prevalecendo um bom atendimento e o acesso em geral.

Figura 4 –Mix 4P.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

### 1.2.2. Análise de SWOT

A avaliação global das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças são denominadas análise SWOT (dos termos em inglês *strengths*, *weaknesses*, *opportunities*, *threats*) (KOTLER, PHILIP, 2000).

Na administração de empresas, existe a Análise de SWOT que é um instrumento utilizado para fazer as estratégias, onde consiste absorver as informações mais importantes sobre as forças e fraquezas de seu plano de marketing e também auxilia nas oportunidades e ameaças de sua empresa, ilustrado na Figura 5.

Figura 5 – Análise de SWOT



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

### 1.2.2.1. Forças

Pode ser considerada uma Força do sistema tudo o que é de origem interna, ou seja, tudo que o software tem de bom à oferecer aos usuários.

### 1.2.2.2. Fraquezas

Assim como a Força, uma Fraqueza tem origem interna, mas desta vez, é algo que pode prejudicar o andamento do sistema, nesse caso é a falta de hábito que as pessoas têm em usar sites ou aplicativos e fazem tudo manualmente.

### **1.2.2.3. Oportunidades**

São as forças externas que influenciam de forma positiva no *software*, as vantagens que o sistema terá e irá fornecer aos usuários.

### **1.2.2.4. Ameaças**

As Ameaças também tem origem externa e é tudo aquilo que pode prejudicar o andamento do *site*, como por exemplo, com o avanço da tecnologia vários recursos estão surgindo diariamente trazendo sistemas mais completos que podem substituir os anteriores.

## **1.2.3. Manual de Identidade Visual**

O Manual de Identidade Visual tem o objetivo de atribuir elementos marcantes do projeto para uma gravura, priorizando algumas características que facilitam a propagação, percepção, identificação e memorização da marca por parte do mercado. Tem grande força de identificação por meio público, tornando as grandes companhias mais marcantes e reconhecidas como: *Facebook*, *Google*, *Instagram*, *Twitter* e uma variedade de empresas.

### **1.2.3.1. Apresentação do Manual de Identidade Visual**

Há duas versões para a marca do nosso sistema, de uma forma horizontal e vertical. As Figuras 6 e 7 ilustram a marca do sistema SWCV (Sistema *Web* de Controle para Clínica Veterinária).

Figura 6 – Logo horizontal.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

Figura 7 – Logo vertical.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

### 1.2.3.2. Cores

As cores são de extrema importância para na criação e editoração de gravura. Desta forma, foram utilizadas na logo as cores vivas sendo essas:

vermelho, laranja, verde-amarelado, verde-mar, rosa-pálido, preto e branco, que remetem a alegria e o bem estar dos usuários que irão acessar o *site* SWCV.

Segundo Pedrosa (2009, p.106):

Não importa qual seja o seu negócio; a escolha das cores é uma etapa básica e imprescindível no processo de criação da identidade visual. Seja para o logo, campanha, peça ou mesmo para o ambiente da empresa, as cores são essenciais para indicar qual mensagem a marca quer passar e assim influenciar na forma como ela é percebida.

A Figura 8 representa as cores utilizadas na identidade visual do software SWCV em padrões RGB e CMYK.

Figura 8 – Cores utilizadas na logomarca do *software*.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

### 1.2.3.3. Tipografia

A família tipográfica escolhida para identidade visual do sistema SWCV foi a Arial, continuando no mesmo padrão utilizado no TCC, porém em letras maiúsculas e com melhor espessura, utilizando o negrito. A Figura 9 ilustra a tipografia do alfabeto utilizado em versão maiúscula.

Figura 9 – Alfabeto Principal em fonte Arial

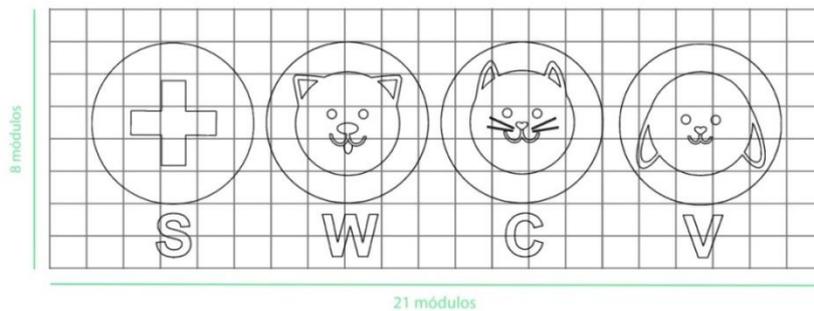
**ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ**  
**ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ0123456789**

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

#### 1.2.3.4. Reprodução de marca

A malha construtiva possui o propósito de exibir a reprodução manual da marca. A marca deve seguir os padrões da retícula de módulos, ou seja, projetada de acordo com a solicitação exigida.

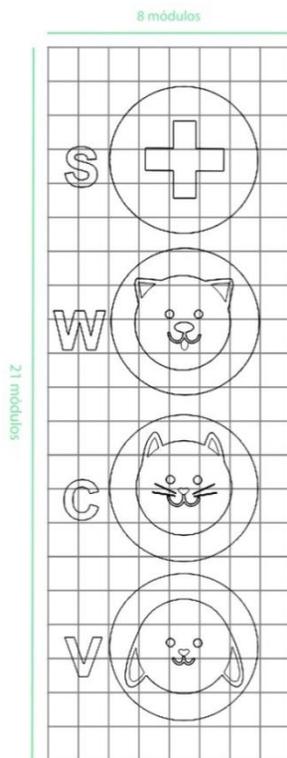
Figura 10 – Diagrama da marca (horizontal).



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

A Figura 11 ilustra o diagrama da logomarca do sistema SWCV na forma vertical.

Figura 11 – Diagrama da marca (vertical).



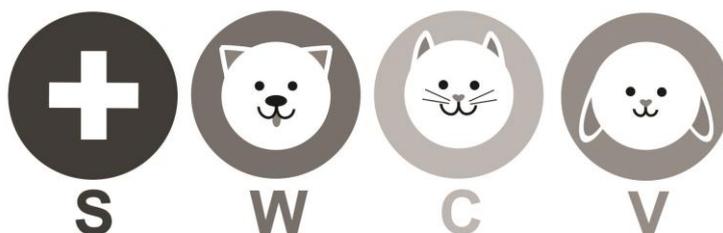
Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

### 1.2.3.5. Versões Monocromáticas

Caso tenha um contratempo com relação às cores presentes na situação, utilizam-se como forma alternativa as versões monocromáticas, substituindo o colorido por tons de cinza.

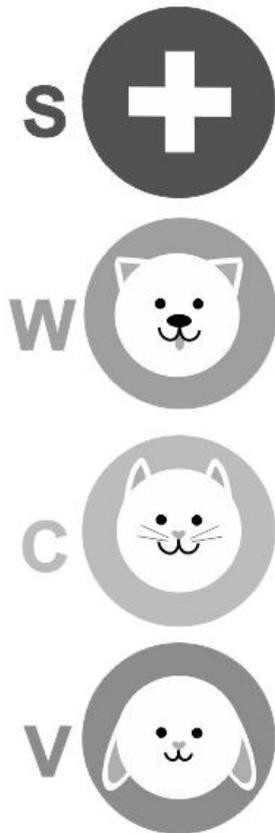
A Figura 12 ilustra sua versão monocromática na logo vertical e horizontal.

Figura 12 – Versão monocromática na horizontal.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

Figura 13 – Versão monocromática na vertical.

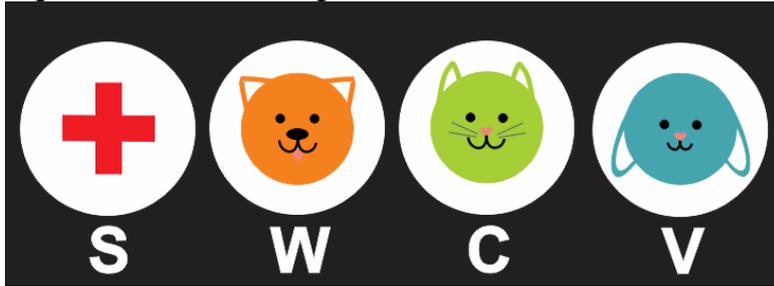


Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

#### 1.2.3.6. Marca Negativa

Na aplicação da logo marca, o recomendado é que esteja em fundos claros, no entanto, caso esteja em um fundo escuro onde retire o foco da logomarca, é necessário que suas cores estejam ajustadas para melhor visualização. As Figuras 14 e 15 são ilustradas com as cores adequadas para o ambiente escuro ou colorido.

Figura 14 – Versão logo marca na horizontal.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

Figura 15 – Versão logo marca na vertical.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

### 1.3. Panfleto

Utilizando várias plataformas de divulgação, o panfleto implementa esse marketing sendo uma forma rápida, barata e eficiente de divulgar uma marca, produto, serviço ou promoção. Para o site a comunicação entre cliente e empresa é

essencial, desta maneira a Figura 16, cita todas as informações e o que o software proporcionará para os usuários/empresa, contendo as redes sociais para aumentar a propagando e se manterem atualizados para qualquer ação que será realizada, as cores do site e as fotos dos animais estão presentes, visando manter o mesmo tema referente ao projeto.

Figura 16 – Panfleto.

**FRENTE**

**S W C V**

**Sistema Web de Controle  
para Clínicas Veterinárias**

**TRABALHANDO PARA DAR TOTAL  
APOIO AOS ANIMAIS**

**VERSO**

**QUEM SOMOS?**

O software em si, tem a habilidade de oferecer várias funcionalidades como relatório do cliente, agendamento, consultas e página dos animais disponíveis para a adoção, tudo para um bom funcionamento e conforto!

**REDES SOCIAIS**

- Instagram: @swcvoficial
- Twitter: @swcvoficial
- Facebook: @swcvoficial

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

### 1.3.1. Canvas

O conceito de modelo de negócios tem sido usado com diferentes focos, em diferentes contextos e em diferentes áreas de estudos organizacionais. O modelo Canvas aponta que ao ter acesso às fontes da vantagem competitiva, as empresas terão condições de alcançar desempenho superior. O esforço está em identificar, obter e organizar ativos idiossincráticos e heterogêneos para se diferenciar dos competidores. Nesse sentido, não se devem desprezar as forças existentes no contexto externo, principalmente, por reconhecer que o ambiente externo é repleto de informações sobre concorrentes, clientes, governo, economia e política, as quais influenciam a performance empresarial (Leite & Primo, 2014).

Estes componentes essenciais que podem ser agrupados em três dimensões definidoras do próprio conceito de modelo de negócios, que são a criação, a configuração e a apropriação de valor.

A Figura 17 exibe o modelo Canvas do projeto SWCV. Desenvolvido na plataforma SEBRAE que disponibiliza este modelo.

Figura 17 – Modelo de Negócios Canvas.

SWCV - Sistema Web de Controle para Clínica Veterinária.		
Como?	O que?	Para quem?
<b>Parcerias Principais</b> Empresas ligadas ao ramo Veterinário	<b>Proposta de Valor</b> Praticidade em agendamentos Facilidade Transparência	<b>Relacionamento com Clientes</b> Perfil online Suporte
<b>Atividades Principais</b> Agendamento de consultas online Adoção de animais		<b>Surgimento de Clientes</b> Clínicas Veterinárias
<b>Recursos Principais</b> Clientes Divulgação Software Internet		<b>Canais</b> Divulgação Site Redes Sociais
<b>Estrutura de Custos</b> Hospedagem do sistema SWCV na web Equipamentos de tecnologia Panfleto para divulgação		<b>Receitas</b> Venda do software Publicidade

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

## CAPÍTULO II

### 2. Levantamento de Requisitos

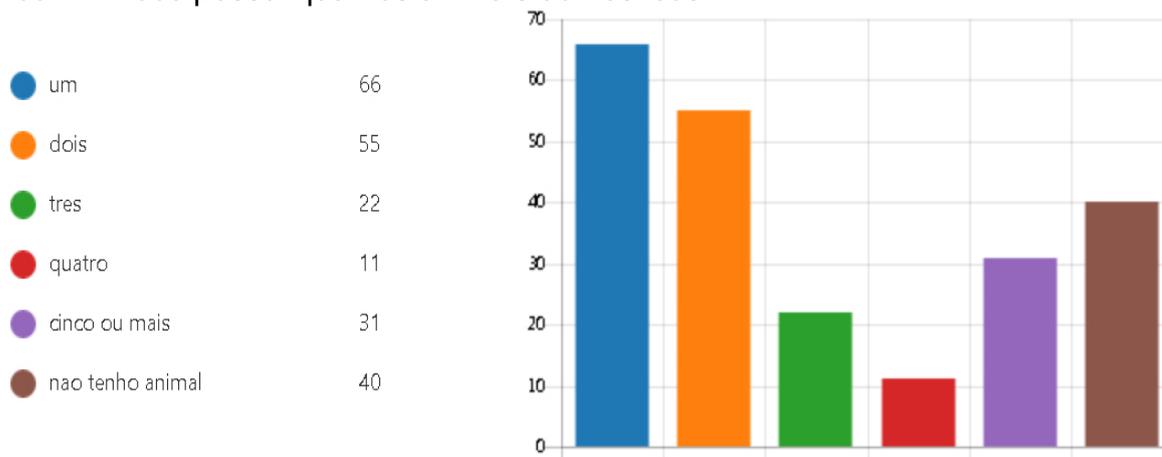
O levantamento de requisitos expressa a busca em saber o que de fato é fundamental para elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). De acordo com JAIR C. LEITE (2000), “Os requisitos de *software* são, obviamente, aqueles dentre os requisitos de sistema que dizem respeito a propriedades do *software*”. Utilizaram-se questionários online e impressos para aplicar com o público-alvo, ou seja, pessoas que possuem animais.

#### 2.1. Questionário de Viabilidade de *Software*

O questionário de viabilidade de *Software* tem como finalidade trazer resultados em relação ao mesmo, terá de fato utilidade ao público-alvo do *software* por intermédio de realização de perguntas. Esta análise se torna de muita relevância sobre a eficiência do projeto. Todos os questionários contribuíram para um número de informações que auxiliaram para o desenvolvimento do *software*, aprimorando as funções deste.

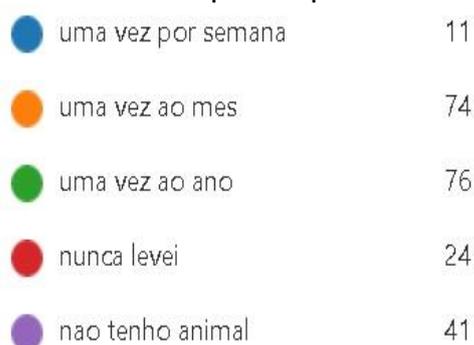
O questionário referente à viabilidade do SWCV foi realizado com 225 alunos da Escola Técnica Estadual de Fernandópolis Professor Armando José Farinazzo.

Gráfico 1 – Você possui quantos animais domésticos?



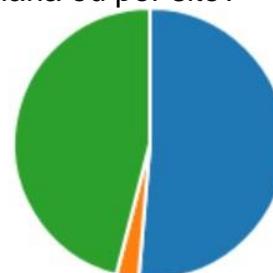
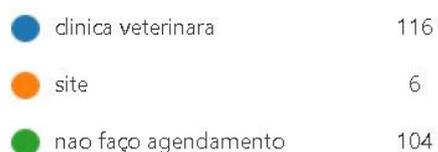
Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

Gráfico 2 – Com que frequência você leva seu animal ao veterinário?



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

Gráfico 3 – Faz o agendamento da consulta na clínica veterinária ou por site?



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

Gráfico 4 – Você faria o agendamento por site?

● sim	143
● nao	16
● talvez	66



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

Gráfico 5 – Você adotaria um animal?

● sim	152
● nao	21
● talvez	53



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

## CAPÍTULO III

### 3.1. Modelagem de Requisitos

Seguindo a ideia de Gilleanes T. A. Guedes (2011) “Um modelo de *software* captura uma visão de um sistema físico, é uma abstração do sistema com um certo propósito, como descrever aspectos estruturais ou comportamentais do *software*”. Essa ideia consiste em determinar o que deve ser colocado em seu sistema, fornecendo uma visão de requisitos necessários e identificando quais são os atores e as funcionalidades do *software*.

### 3.2. Diagrama de Atores no Sistema

“Os atores representam os papéis desempenhados pelos diversos usuários que poderão utilizar, de alguma maneira, os serviços e funções do sistema. Os atores são representados por símbolos de “bonecos magros”, contendo uma descrição que identifica o papel que o ator assume no *software*” (GUEDES, 2011).

A Figura 2 exibe como foi feito o diagrama de atores do sistema e exemplifica como eles foram organizados.

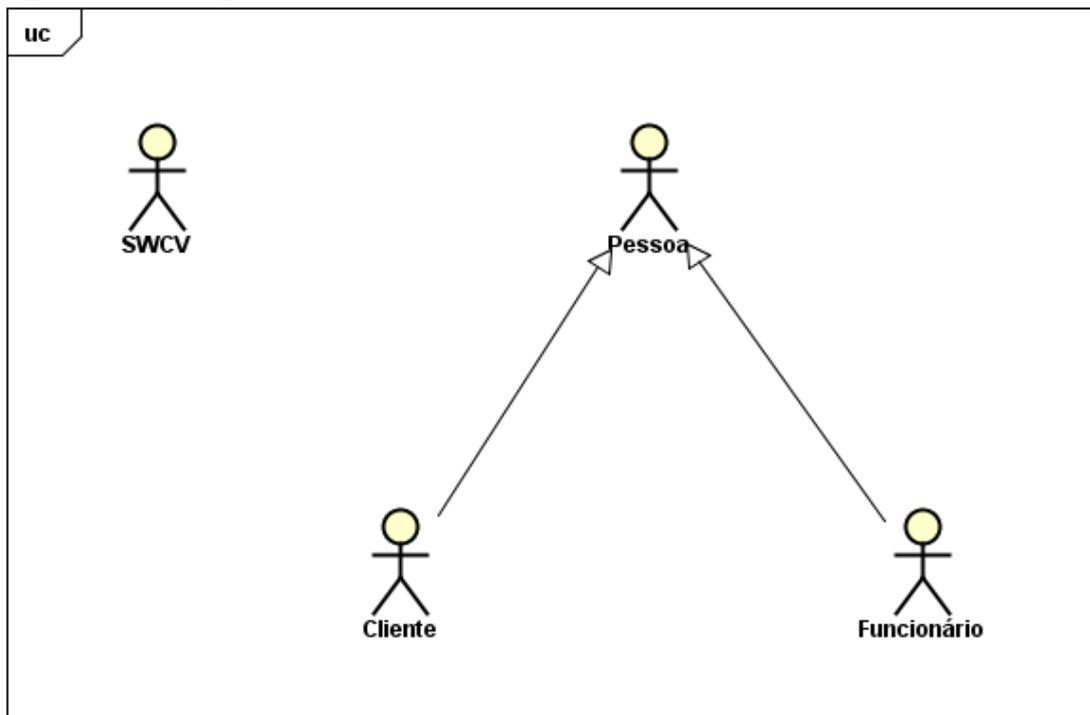
O ator disposto no topo com o nome de pessoa é considerado o ator genérico, pois ele representa as características em comum dos atores Cliente e Funcionário, gerando uma herança. Já os atores Cliente e Funcionários além das ações do ator Pessoa, terão as suas ações específicas, o que pode ser definido como especialização.

Ator Funcionário tem como função manusear a maior parte do *software*, cadastrando Clientes, Animais, Doenças e dentre outras, com isso ele fica com o maior trabalho do sistema, no entanto os atores Cliente e Funcionário tem uma ligação entre si por conta de suas heranças no ator Pessoa.

O ator Cliente tem a função de se cadastrar no sistema, cadastrar seu animal e ter um breve acompanhamento de como ele está, consegue também se desligar do sistema, excluir ou alterar seus animais ali cadastrados, da mesma forma em que o ator Funcionário consegue fazer as mesmas funções. Com isso o Cliente fica com a menor parte do sistema para que seja mais fácil e ágil pra ele cadastrar seu animal.

Por fim o ator Sistema *Web* de Controle para Clínica Veterinária (SWCV) que é o próprio sistema, onde o *software* faz carregamentos de dados, listagem de dados, ou seja, tudo aquilo que for requisitado pelo usuário o ator Sistema *Web* de Controle para Clínica Veterinária (SWCV) deve fazer conforme o que for pedido.

Figura 18 – Diagrama de Atores



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

### 3.3. Lista de Casos de Uso

Para Gilleanes T. A. Guedes (2011):

Os casos de uso são utilizados para capturar os requisitos do sistema, ou seja, referem-se aos serviços, tarefas ou funcionalidades identificados como necessários ao software e que podem ser utilizados de alguma maneira pelos atores que interagem com o sistema, sendo usados para expressar e documentar os comportamentos pretendidos para a função deste.

Casos de Uso são as funções em que os atores podem realizar ao utilizar o *software*. Já a lista de casos de uso encontra-se todas as ações do Sistema *Web* de Controle de Clínica Veterinária, a mesma é representada pelo número da ação, logo em seguida pelo ator que irá utiliza-lo, qual a sua entrada que seria o que o ator deve fazer depois o que o sistema fará e logo em seguida o que a tela irá mostrar, ilustrado no Quadro 1.

Quadro 1 – Lista de Casos de Uso

N°	Ator	Entrada	Casos de Uso	Saída
01	Cliente	Dados_cliente	Cadastrar Cliente	Página Cliente
02	Cliente	Dados_cliente	Alterar Cliente	Msg1
03	Pessoa	Dados_cliente	Inativar Cliente	Página Inicial
04	Sistema	Id_cliente	Carregar Ciente	Dados Cliente
05	Cliente	Login e Senha	Logar	Página Cliente
06	Funcionário	Dados_funcionario	Cadastrar Funcionário	Página Funcionário
07	Funcionário	Dados_funcionario	Alterar Funcionário	Msg 1
08	Funcionário	Dados_funcionario	Inativar Funcionário	Página Inicial
09	Sistema	Id_funcionario	Carregar Funcioário	Dados Funcionário
10	Funcionário	Login e Senha	Logar	Página Funcionário
11	Pessoa	Dados_agendamento	Cadastrar Agendamento	Calendário
12	Pessoa	Dados_agendamento	Alterar Agendamento	Msg 2/Calendário
13	Pessoa	Dados_agendamento	Excluir Agendamento	Msg 3
14	Sistema	Id_agendamento	Carregar Agendamento	Calendário
15	Pessoa	Dados_animal	Cadastrar Animal	Msg 4
16	Pessoa	Dados_animal	Alterar Animal	Msg 1

N°	Ator	Entrada	Casos de Uso	Saída
01	Pessoa	Dados_animal	Excluir Animal	Msg 5
02	Sistema	Id_animal	Carregar Animal	Dados Animal
03	Funcionário	Dados_consulta	Cadastrar Consulta	Página Consulta
04	Funcionário	Dados_consulta	Alterar Consulta	Msg 1
05	Funcionário	Dados_consulta	Excluir Consulta	Msg 6
06	Sistema	Id_consulta	Carregar Consulta	Dados Consulta
07	Funcionário	Dados_procedimento	Cadastrar Procedimento	Msg 7
08	Funcionário	Dados_procedimento	Alterar Procedimento	Msg 1
09	Funcionário	Dados_procedimento	Excluir Procedimento	Msg 8
10	Sistema	Id_procedimento	Carregar Procedimento	Dados Procedimento
11	Funcionário	Dados_doenca	Cadastrar Doença	Msg 9
12	Funcionário	Dados_doenca	Alterar Doença	Msg 1
13	Funcionário	Dados_doenca	Excluir Doença	Msg10
14	Sistema	Id_doenca	Carregar Doença	Dados Doença
15	Funcionário	Dados_relatorio	Carregar Relatório	Dados Relatório
16	Funcionário	Dados_relatorio	Alterar Relatório	Novo Relatório
17	Funcionário	Dados_relatorio	Excluir Relatório	Msg 11

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

### 3.4. Dicionário de Mensagens

O dicionário tem o intuito de mostrar quais são as mensagens que serão expostas durante a execução do site que foram citadas nos quadros 1 na lista os casos de uso do software. Agora no Quadro 2, mostra-se as mensagens que serão exibidas nas telas do *software*.

Quadro 2 – Lista de Mensagens exibidas na tela do software.

Mensagem	Descrição
Msg 1	Dados Alterados! / Problemas ao Alterar Dados!
Msg 2	Data Alterada! / Problemas ao Alterar Data!
Msg 3	Agendamento Excluído! / Problemas ao Excluir Agendamento!
Msg 4	Animal Cadastrado! / Problemas ao Cadastrar Animal!
Msg 5	Animal Excluído! / Problemas ao Excluir Animal!
Msg 6	Consulta Excluída! / Problemas ao Excluir Consulta

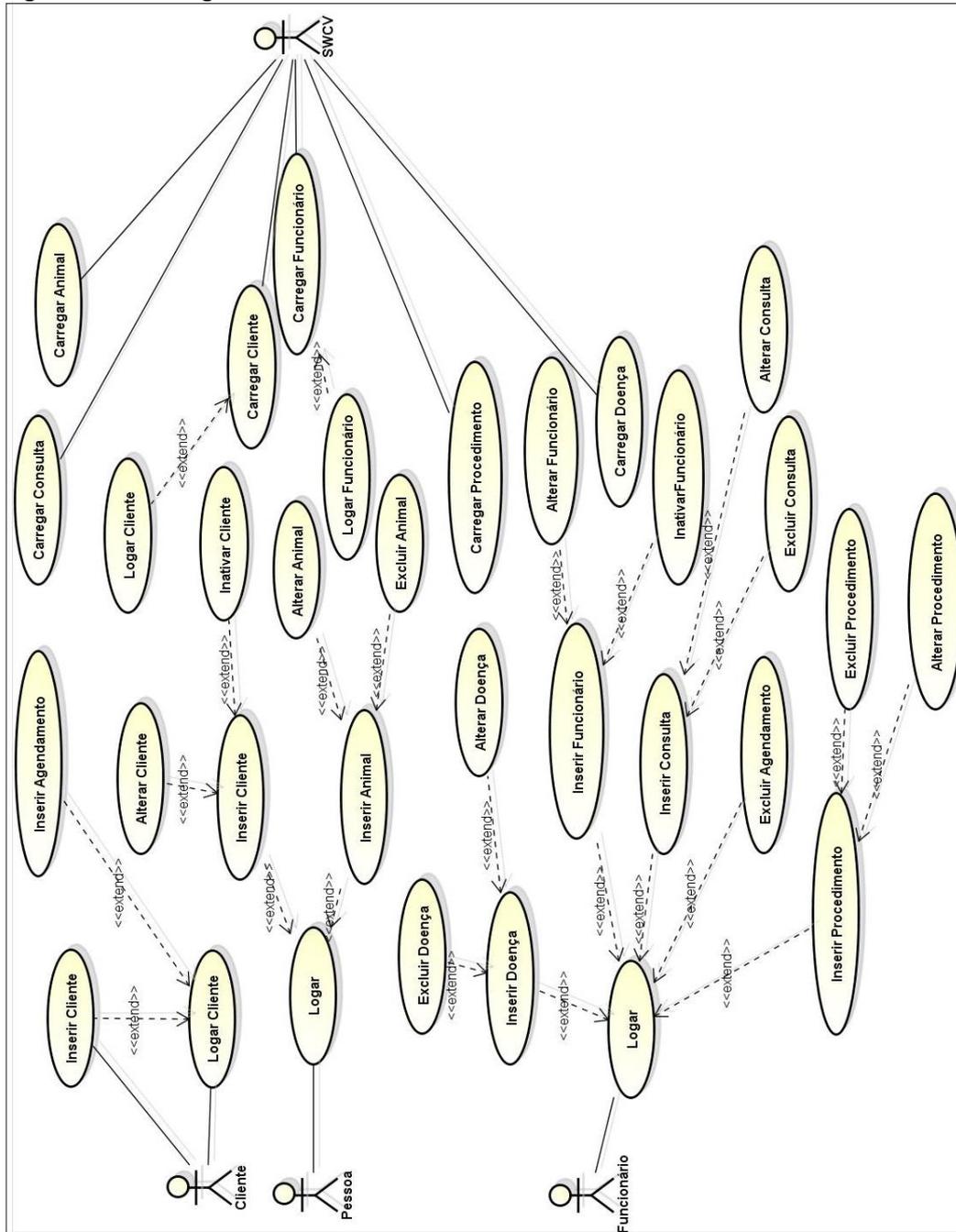
<b>Mensagem</b>	<b>Descrição</b>
Msg 7	Procedimento Cadastrado! / Problemas ao Cadastrar Procedimento!
Msg 8	Procedimento Excluído! / Problemas ao Excluir Procedimento!
Msg 9	Doença Cadastrada! / Problemas ao Cadastrar Doenças!
Msg 10	Doença Excluída! / Problemas ao Excluir Doenças!
Msg 11	Relatório Excluído! / Problemas ao Excluir Relatório!

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

### **3.5. Diagrama de Caso de Uso Geral**

Segundo informações de (GUEDES .T.A GILLEANES, 2011), o diagrama de caso de Uso Geral, tem como definição apresentar uma visão externa geral do processo que o sistema conduz aos usuários. Aplica-se também nas fases que o mesmo apresentará os requisitos do sistema e como ele se comportará reproduzindo suas ações. O diagrama é representado por atores que buscam identificar usuários e sua funcionalidade sobre o software e caso de uso estabelecendo seu processo. A Figura 18 ilustra o Diagrama de Caso de Uso Geral.

Figura 19 – Diagrama de Caso de Uso Geral.



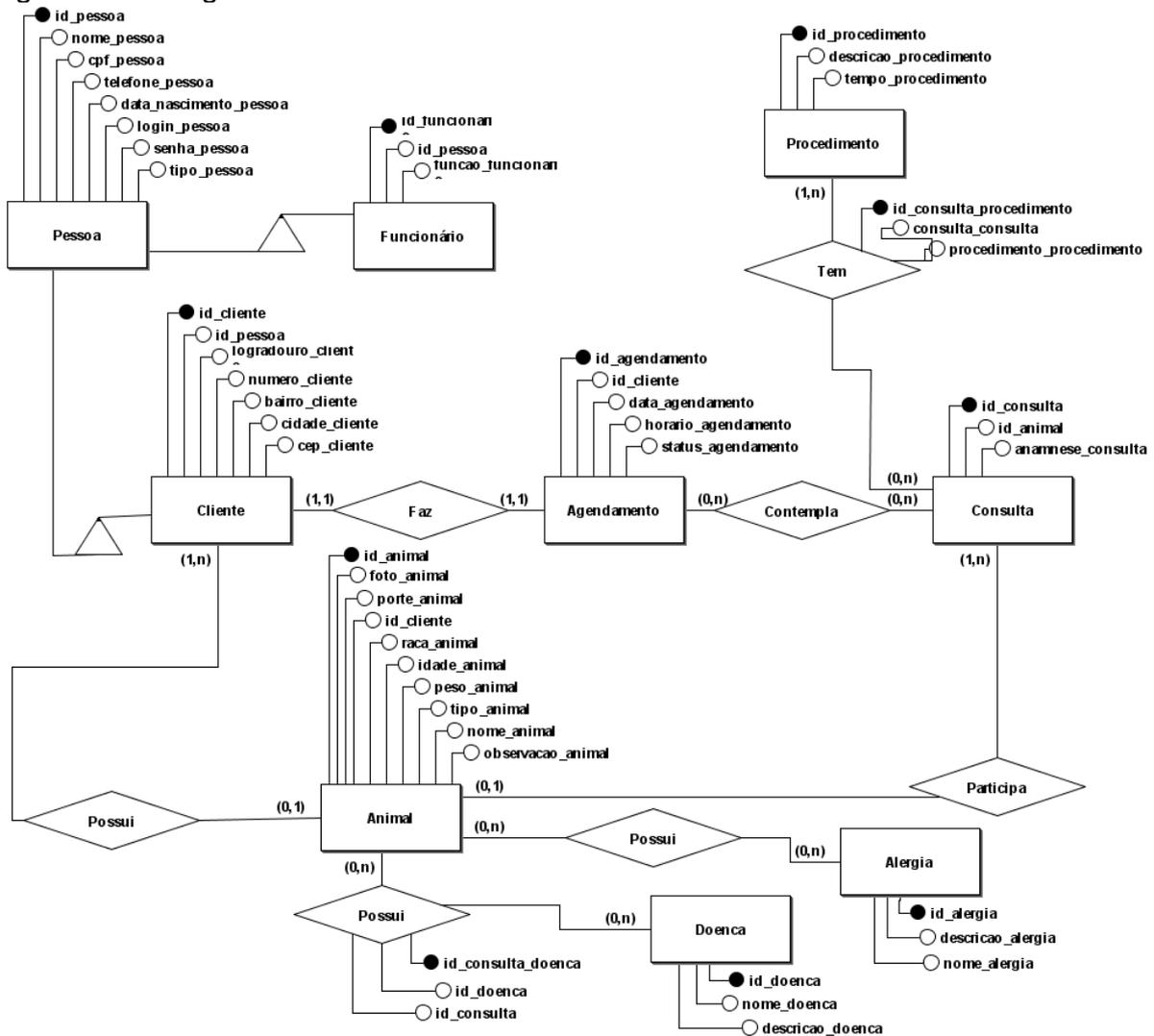
Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

### 3.6. Diagrama Entidade Relacionamento

Consiste em uma entidade diagramática que descreve o processo de modelagem executado, tendo o objetivo de retratar as estruturas dos dados da forma mais próxima do mundo real dos negócios.

O mesmo é representado por símbolos e retângulos que apresentam as identidades, elipses e mostram os atributos, os losangos referem-se às identidades, os relacionamentos entre as identidades são linhas que unem os atributos aos conjuntos de entidades e, os conjuntos de entidades, aos conjuntos de relacionamentos, por fim as elipses duplas tem a função de atributos multivalorados.

Figura 20 – Diagrama de Entidade Relacionamento



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

## CAPÍTULO IV

### 4. Análise Orientada a Objeto

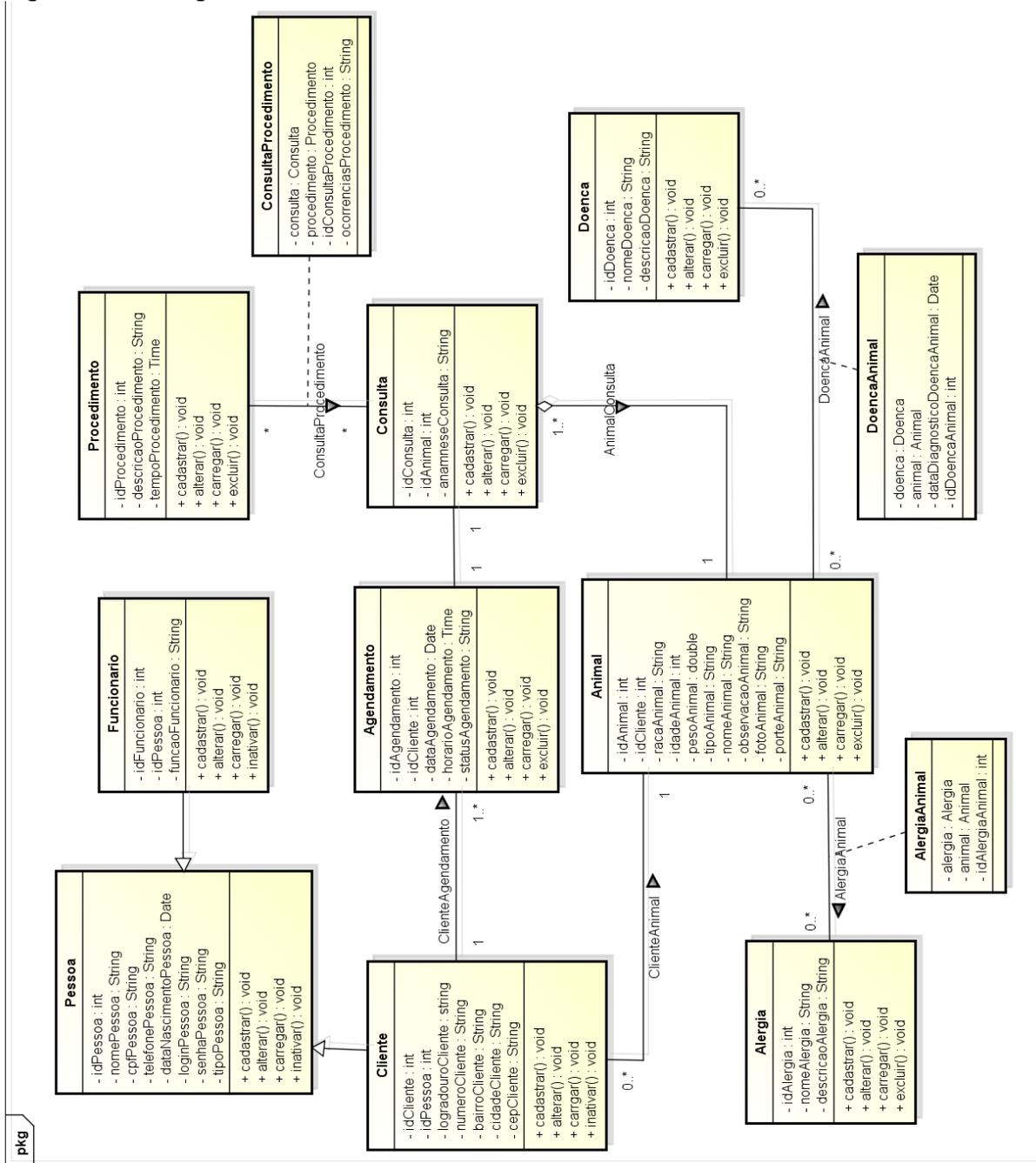
A Análise Orientada a Objeto é um processo de mapeamento de sistemas que utiliza o conceito de objetos que interagem entre si, através dessa interação realizam tarefas dentro de *softwares*.

No Sistema *Web* de Controle para Clínica Veterinária foi utilizado o Diagrama de Classes para o mapeamento de sistema em questão.

#### 4.1. Diagrama de Classe

Segundo Gilleanes T. A. Guedes (2011) o Diagrama de Classe tem o objetivo de definir as estruturas utilizadas pelo sistema, deliberando os atributos e métodos que a classe possui. Também estabelecendo como se relacionam entre si, suas ações e informações.

Figura 21 – Diagrama de Classe.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

#### 4.1.1. Dicionário de Atributos

As classes costumam definir atributos, que servem para representar suas características, ou seja, as peculiaridades que geralmente variam de um objeto para outro e que permitem diferenciá-los dentro de uma mesma classe, devido a tais variações (GUEDES, 2011, p.45).

O dicionário de atributos tem como conceito definitivo, citar as funções dos atributos, e seus determinados comandos específicos dos mesmos.

No Quadro 3 está disposto a primeira Classe Pessoa que tem como função administrativa de todo sistema, ordenando a situação do Cliente e Funcionário, indicando todos os seus funcionamentos e procedimentos, tendo à esquerda da tabela os atributos e na direita sua descrição.

Quadro 3 – Dicionário de Atributos da Classe Pessoa.

<b>Classe Pessoa</b>	
<b>Atributos</b>	<b>Descrição</b>
idPessoa	Código de identificação da Pessoa
nomePessoa	Nome da Pessoa
cpfPessoa	Cadastro de pessoa física
telefonePessoa	Telefone da Pessoa
dataNascimentoPessoa	Data de nascimento da Pessoa
loginPessoa	Nome que será utilizado para logar a Pessoa
senhaPessoa	Senha para acessar o sistema

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

No Quadro 4 o mesmo padrão é utilizado, trazendo as funções do funcionário.

Quadro 4 – Dicionário de Atributos da Classe Funcionário.

<b>Classe Funcionário</b>	
<b>Atributos</b>	<b>Descrição</b>
idFuncionario	Código de identificação do Funcionário
funcaoFuncionario	Função do Funcionário no sistema

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

Já nesse Quadro, se encontram as funcionalidades do Cliente, quais serão as ações dele no sistema.

Quadro 5 - Dicionário de Atributos Classe Cliente.

<b>Classe Cliente</b>	
<b>Atributos</b>	<b>Descrição</b>
idCliente	Código de identificação do Cliente
logradouroCliente	Acesso à localização do Cliente
numeroCliente	Número de contato do Cliente
bairroCliente	Acesso à localização do Cliente
cidadeCliente	Acesso à localização do Cliente
cepCliente	Acesso à localização do Cliente

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

O Quadro 6 tem como finalidade realizar todos os agendamentos disponíveis para o procedimento do Cliente.

Quadro 6 – Dicionário de Atributos Classe Agendamento.

<b>Classe Agendamento</b>	
<b>Atributos</b>	<b>Descrição</b>
idAgendamento	Código de identificação do Agendamento
dataAgendamento	Data do Agendamento
horarioAgendamento	Horário do Agendamento
statusAgendamento	Status do Agendamento

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

Para esse Quadro os atributos e as descrições dos Animas está sendo apresentadas, como uma forma de atender todas as informações dos animais.

Quadro 7 – Dicionário de Atributos Classe Animal.

<b>Classe Animal</b>	
<b>Atributos</b>	<b>Descrição</b>
idAnimal	Código de identificação do Animal
racaAnimal	Raça do Animal
idadeAnimal	Idade do Animal
pesoAnimal	Peso do Animal
tipoAnimal	Tipo do Animal
nomeAnimal	Nome do Animal
observacaoAnimal	Observação do Animal
fotoAnimal	Foto do Animal
porteAnimal	Porte do Animal

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

O Quadro 8 remete as alergias dos animais, seus atributos e suas descrições determinadas.

Quadro 8 – Dicionário de Atributos Classe Alergia.

<b>Classe Alergia</b>	
<b>Atributos</b>	<b>Descrição</b>
idAlergia	Código de identificação da Alergia
nomeAlergia	Nome da Alergia
DescricaoAlergia	Descrição da Alergia

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

O Quadro 9 exibe o código de identificação da alergia do Animal.

Quadro 9 – Dicionário de Atributos Classe AlergiaAnimal.

<b>Classe AlergiaAnimal</b>	
<b>Atributos</b>	<b>Descrição</b>
idAlergiaAnimal	Código de identificação da Alergia do Animal

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

O Quadro 10 apresenta as consultas e suas descrições estabelecidas.

Quadro 10 – Dicionário de Atributos Classe Procedimento.

<b>Classe Procedimento</b>	
<b>Atributos</b>	<b>Descrição</b>
IdProcedimento	Código de identificação do Procedimento
descricaoProcedimento	Descrição do Procedimento
tempoProcedimento	Tempo de duração do Procedimento

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

O próximo Quadro redige os procedimentos mostrados nas consultas, e principalmente sua descrição e seu tempo de funcionamento.

Quadro 11 – Dicionário de Atributos Classe ConsultaProcedimento.

<b>Classe ConsultaProcedimento</b>	
<b>Atributos</b>	<b>Descrição</b>
idConsultaProcedimento	Código de identificação da Consulta para o Procedimento

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

O Quadro doença distingue todas as doenças que um animal pode ter, como seus nomes apropriados e uma descrição.

Quadro 12 – Dicionário de Atributos Classe Doença.

<b>Classe Doença</b>	
<b>Atributos</b>	<b>Descrição</b>
idDoença	Código de identificação da Doença
nomeDoença	Nome da Doença
descricaoDoença	Descrição da Doença

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

Entretanto o ultimo Quadro, mostrará o código da doença para o Animal.

Quadro 13 – Dicionário de Atributos Classe DoençaAnimal.

<b>Classe DoençaAnimal</b>	
<b>Atributos</b>	<b>Descrição</b>
idDoençaAnimal	Código de identificação da Doença do Animal

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

## 4.2. Diagrama de Sequência

Um diagrama de sequência é uma espécie de interação, pois descreve como e qual ordem, um grupo de objetos trabalha em conjunto, Portanto tem a finalidade de identificar as situações de uma classe escolhida.

Para Sérgio Furgeri:

...o envio de uma mensagem se refere ao chamado de um método existente em algum objeto (ou em alguma classe). Pelo fato de o diagrama de sequências representar o chamado dos métodos, ele está intimamente ligado ao código desenvolvido pelo programador, fornecendo uma visão interna do sistema.

Com isso o intuito do Diagrama de Sequência é ajudar na compreensão das classes já criadas, podendo fazer alterações, às vezes repensadas, podendo até serem excluídas e também, criando as classes que inicialmente não foram pensadas.

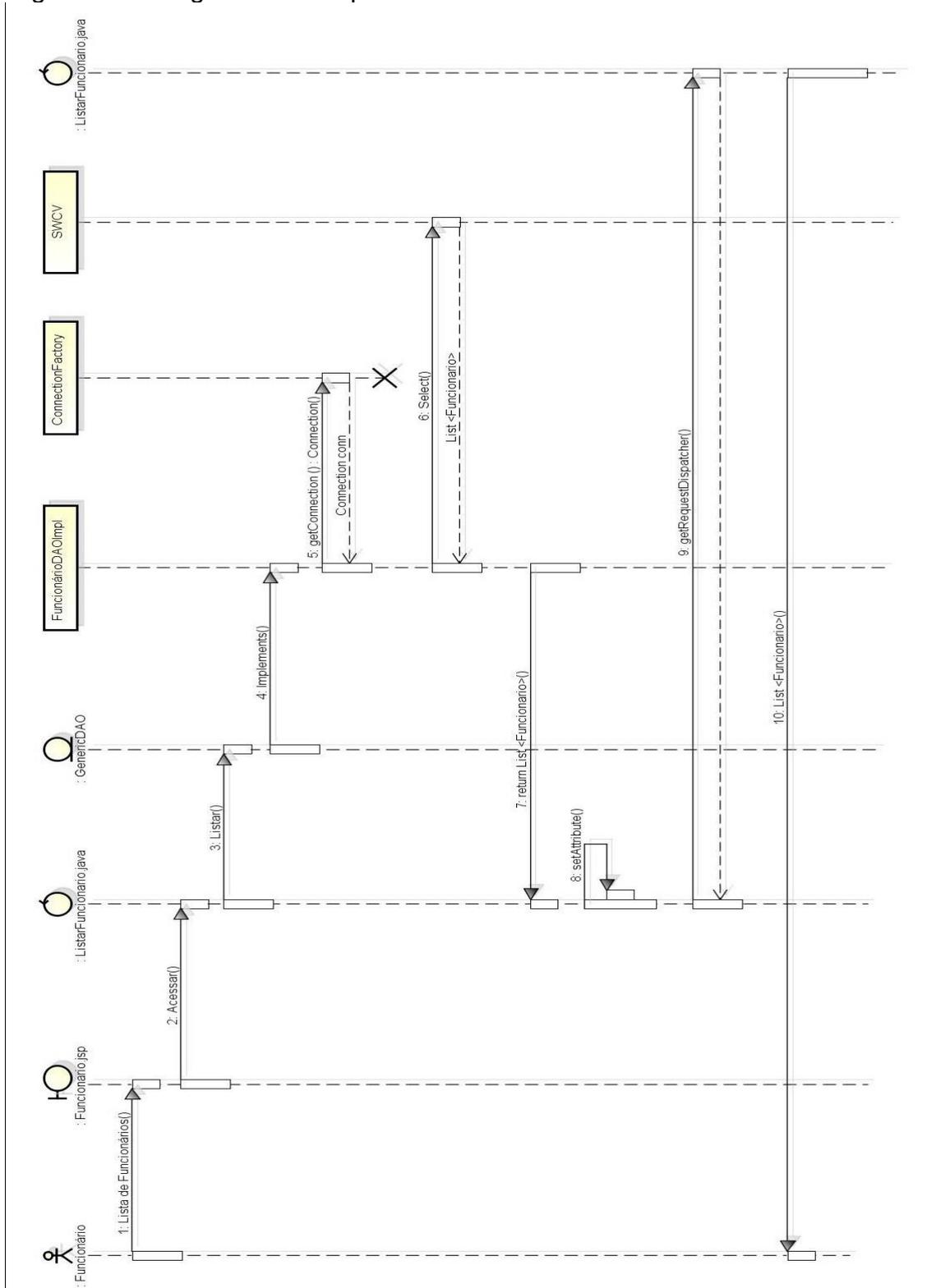
Figura 22 – Diagrama de Sequência – Cadastrar



Fonte: Elaborada pelos autores, 2019.

A figura a seguir designa o diagrama de seqüência listar com a função de ilustrar o processo do sistema.

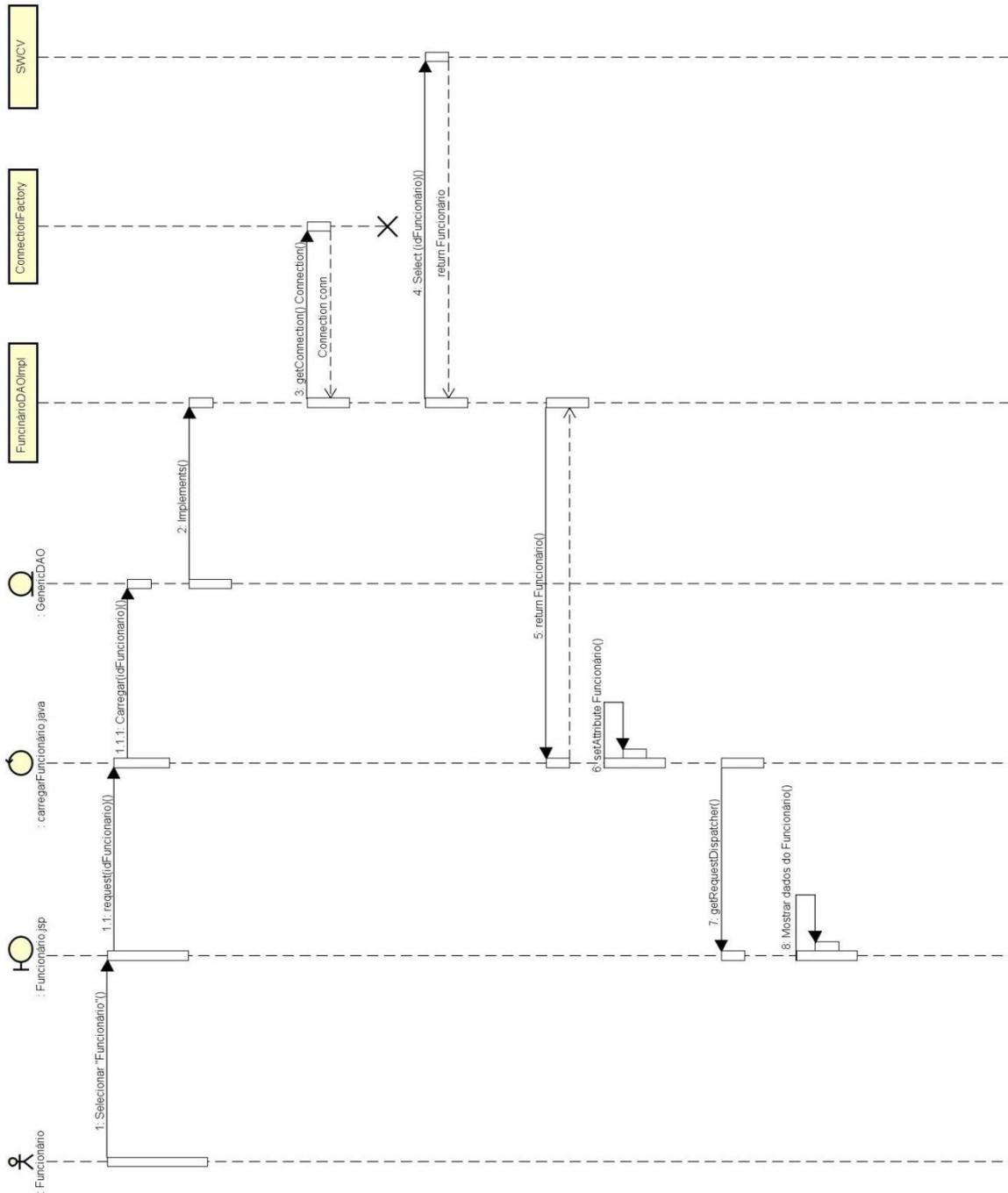
Figura 23 – Diagrama de Seqüência – Listar.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2019.

A figura a seguir designa o diagrama de sequência Carregar com a função de ilustrar o processo do sistema.

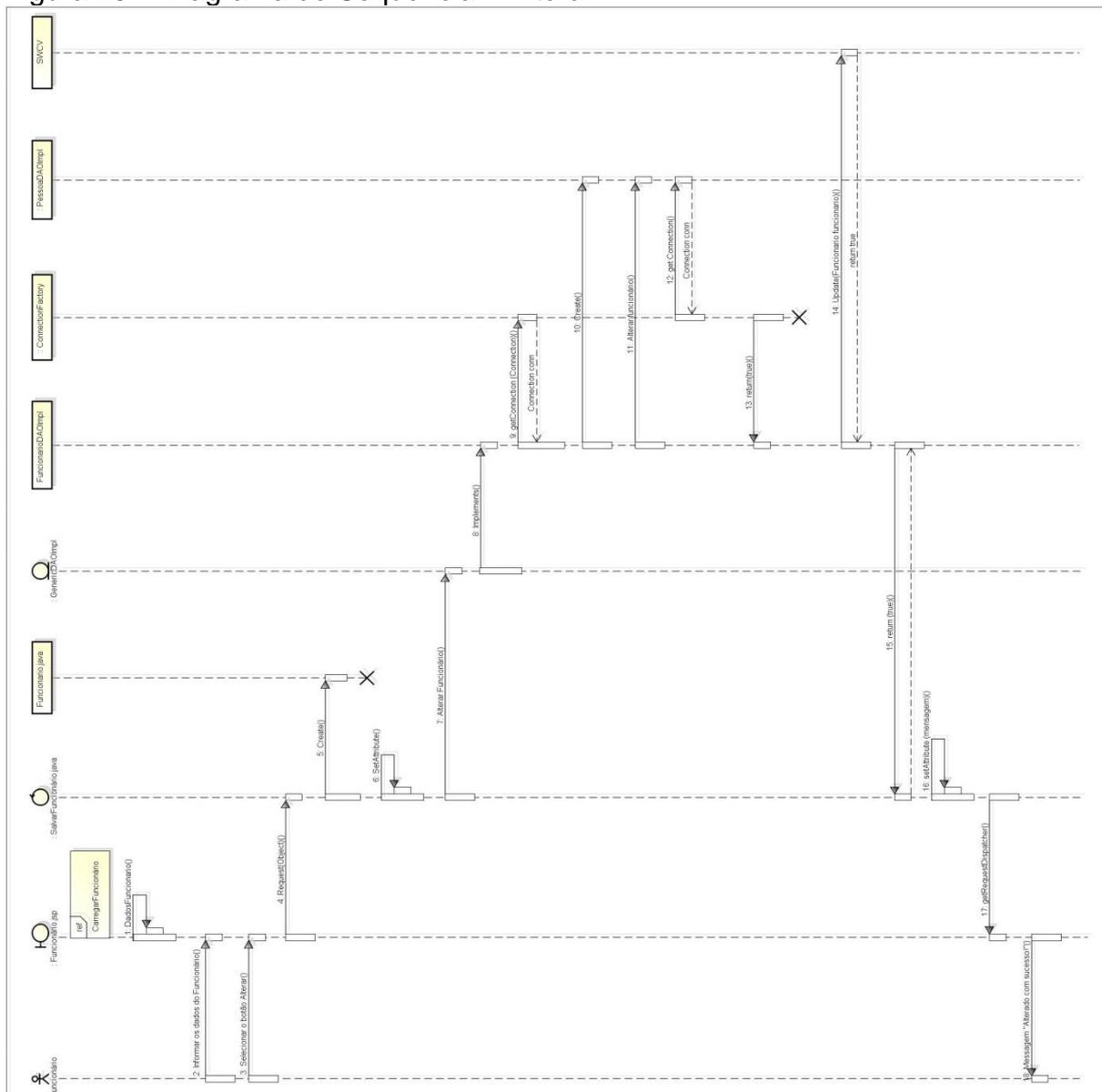
Figura 24 – Diagrama de Sequência - Carregar.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2019.

A figura a seguir designa o diagrama de seqüência Alterar com a função de ilustrar o processo do sistema.

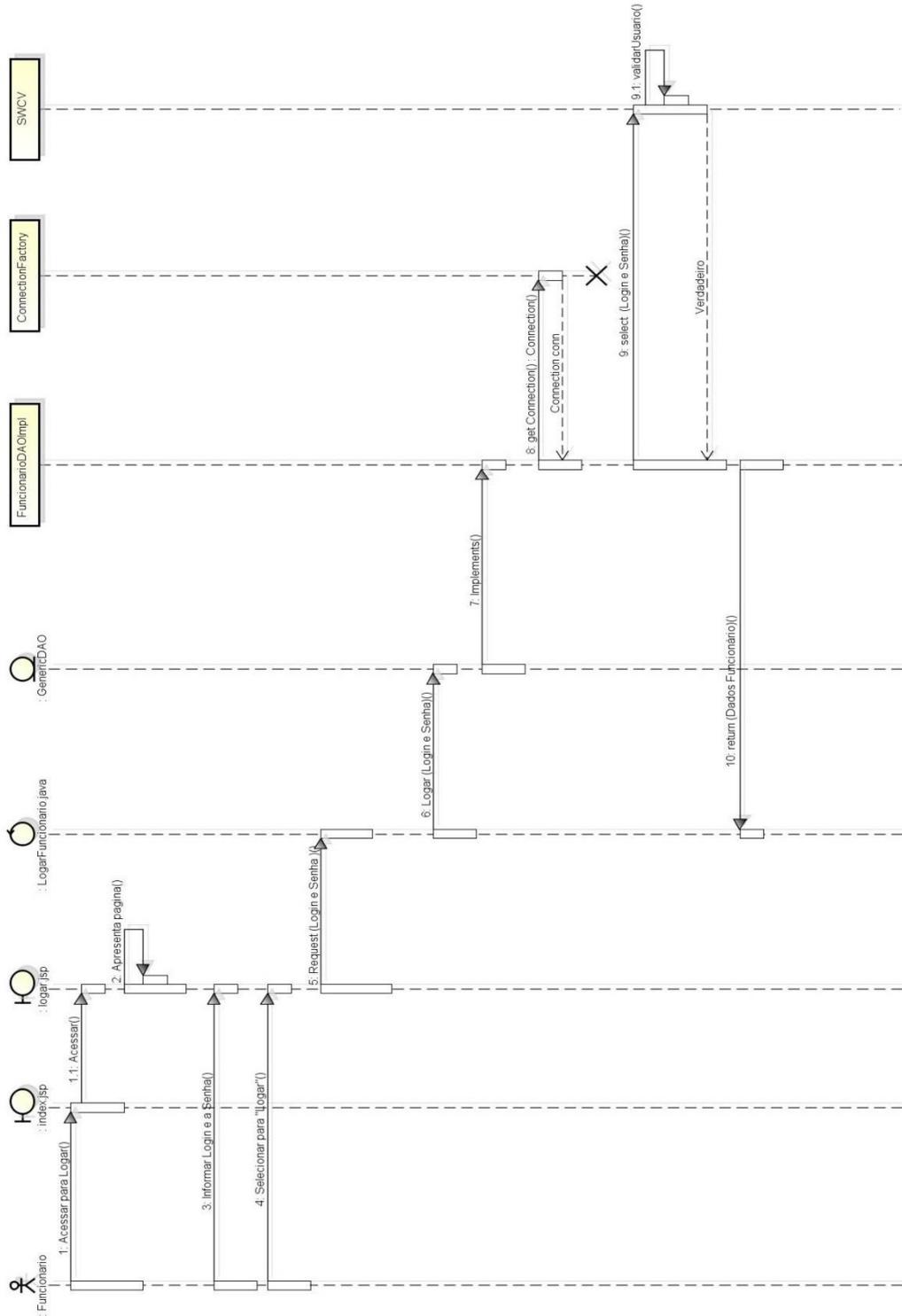
Figura 25 – Diagrama de Sequência – Alterar.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2019.

A figura a seguir designa o diagrama de seqüência Logar com a função de ilustrar o processo do sistema.

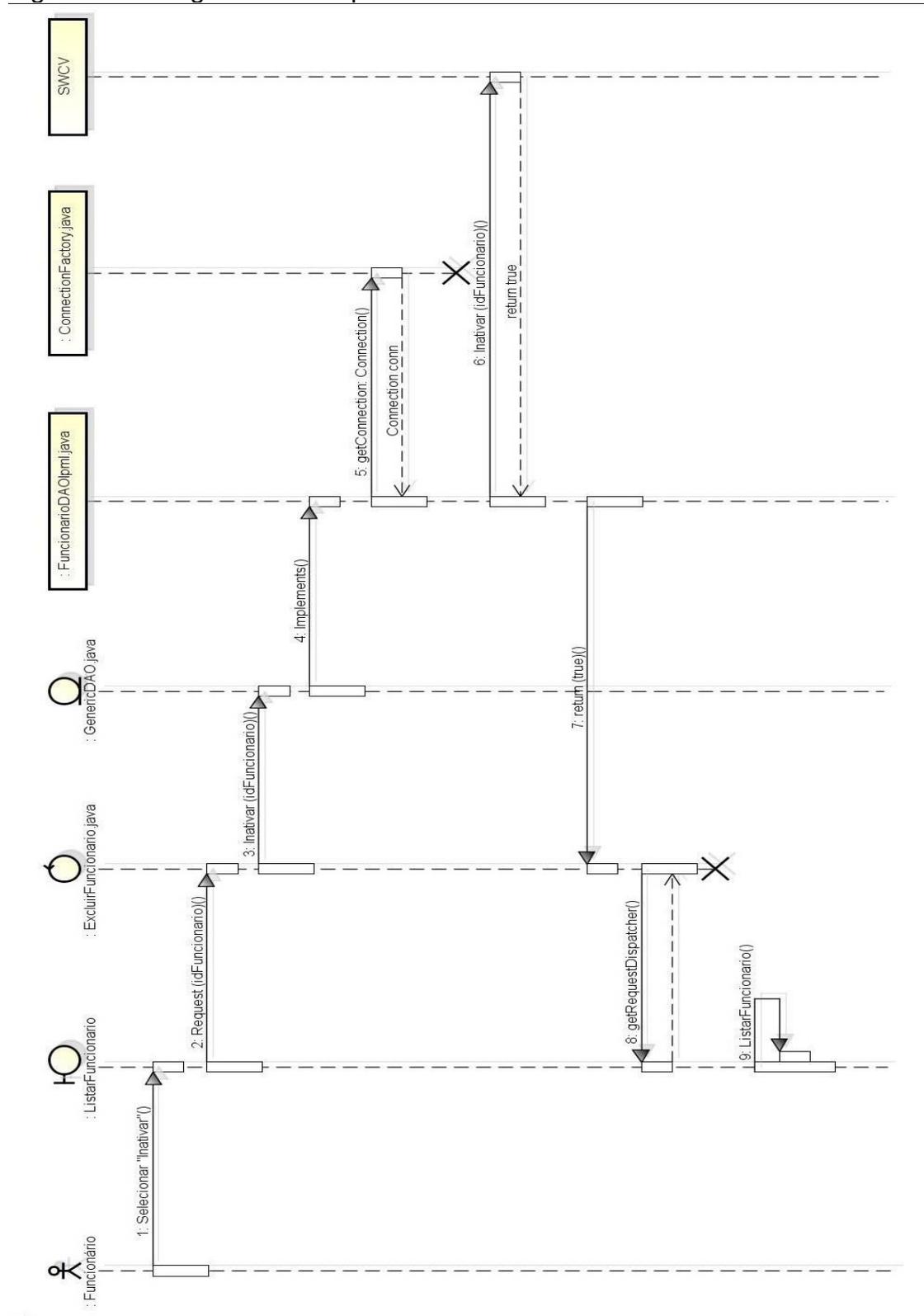
Figura 26 – Diagrama de Seqüência – Logar.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2019.

A figura a seguir designa o diagrama de seqüência Inativar com a função de ilustrar o processo do sistema.

Figura 27 – Diagrama de Seqüência - Inativar.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2019.

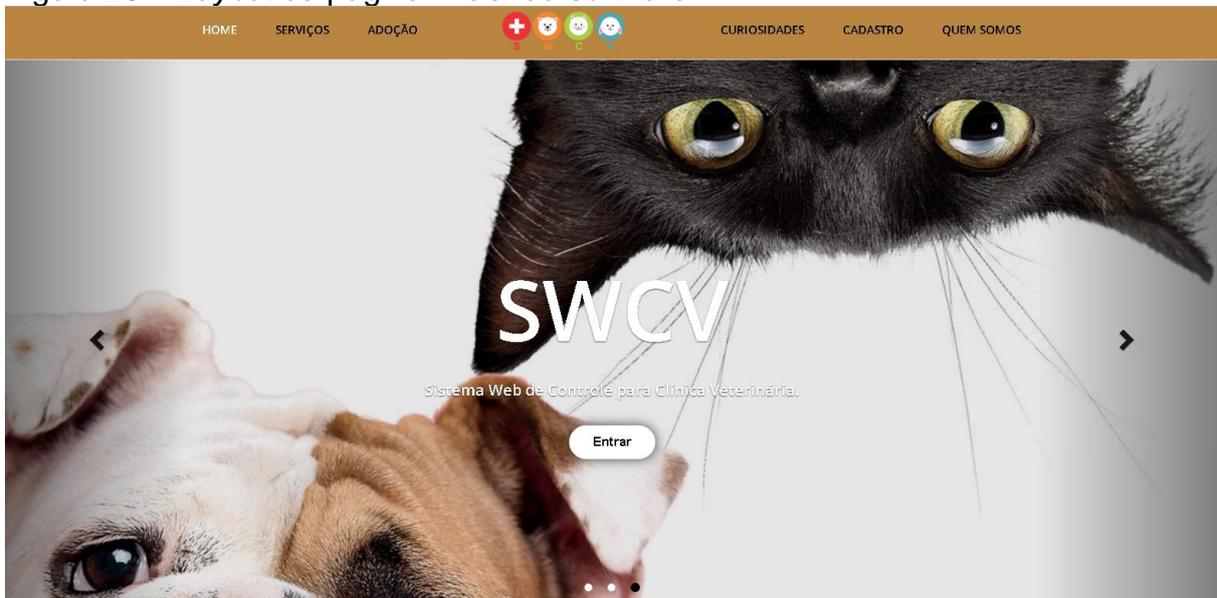
## CAPÍTULO V

### 5. Protótipo de Tela

Este capítulo tem como objetivo mostrar as funcionalidades do *software*, ilustrando as páginas que os usuários terão acesso.

A Figura 28 exibe a página inicial do *software* ilustrando os botões de cada funcionalidade do sistema.

Figura 28 – *Layout* da página inicial do *software*.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2019.

A página inicial do *site* contém uma aba com a inicialização de “cadastro” esta página é designada a realizar a função do processo de cadastros dos clientes e funcionários que serão inseridos no sistema, todo processo de listagem e inativação de clientes/funcionários será exibida e gerenciada a partir desta aba, após seu cadastro for efetuado com sucesso.

Cadastrar as empresas fornecedoras e/ou clientes atuais e promissores se tornam, além da exigência organizacional, também uma necessidade, tendo em vista que o objetivo é sempre aperfeiçoar buscas e pesquisas, validar informações de forma rápida e eficiente. Os cadastros são tão importantes que atualmente têm departamentos especializados nas empresas.

A Figura 29 ilustra todo sistema que abrange a utilização de controle sobre registros, para pessoas aplicam esse processo de cadastro, tendo uma alta monitoração sobre todas as informações que entram e sai do sistema.

Figura 29 – *Layout* da página de cadastro do usuário.

HOME SERVIÇOS ADOÇÃO CURIOSIDADES CADASTRO QUEM SOMOS

# CADASTRO

Aquí você consegue se manter conectado conosco o tempo todo, podendo também se informar sempre sobre o seu animal aqui cadastrado.

Nome:

CPF:  Telefone:  Data nascimento:

Email:  Senha:

Logradouro:  Número:  Bairro:

Cidade:  Cep:

Fonte: Elaborada pelos autores, 2019.

A Figura 30 ilustra os serviços que o *site* tem a oferecer ao usuário, contendo os botões que dão acesso às páginas de agendamento, cliente, consulta e planejamento.

Figura 30 – *Layout* da página de serviços.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2019.

A Figura 31 ilustra a página de adoção que tem como objetivo dar total apoio aos animais que estarão abrigados na clínica, os mesmos estarão disponíveis para a adoção.

Figura 31 – *Layout* da página de adoção.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2019.

## CAPÍTULO VI

### 6. Tecnologias utilizadas

A Figura 32 ilustra as tecnologias e ferramentas utilizadas para criação da documentação, programação, criação e edição de imagens. Cada tecnologia será descrita nas próximas seções.

Figura 32 – Tecnologias Utilizadas.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

## **6.1. Tecnologias utilizadas para documentação**

Para a construção da documentação foram utilizadas as ferramentas: Microsoft Word na criação e formatação dos documentos e, Microsoft *Forms* pertencentes ao pacote Office da Microsoft onde foi feito o questionário online que compõe diversos recursos próprios para a documentação. Na documentação final do projeto foi utilizado para a leitura e criação de arquivos em formato PDF (*Portable Document Format*).

## **6.2. Tecnologias utilizadas para programação**

O *NetBeans* IDE foi utilizado para a implementação geral e programação do sistema, por meio das tecnologias *JavaScript*, Java, CSS e HTML. O PostgreSQL é um SGBD para a linguagem SQL e foi utilizado para a construção do Banco de Dados.

## **6.3. Tecnologias utilizadas para criação e edição de imagens**

Para o desenvolvimento da logomarca do projeto foi utilizado o *Corel Draw*, uma ferramenta para a criação de imagens e layouts. O *Fireworks* e o *Photoshop* foram usados para o Plano de Marketing do projeto.

## CONCLUSÃO

Na realização do projeto Sistema *Web* de Controle para Clínicas Veterinárias (SWCV), nos proporcionou um aprendizado para enfrentar as dificuldades. Diante desse processo, soubemos nos posicionar em diferentes situações para futuramente realizarmos um bom desempenho como ser humano, a cada parâmetro desenvolvemos uma maior qualificação de conhecimento, a prática para um ensino profissionalizante é fundamental para uma completa experiência, principalmente iniciação de estudo e responsabilidade.

O sistema tem objetivo de fornecer uma organização qualificada para os funcionários e usuários, aprimorando a facilidade de cadastros e o auxílio para cada animal doméstico, as doações que serão recolhidas irão ser todas revertidas à empresa, dando total contribuição para o crescimento e apoio aos animais que ali habitam. A empresa terá um maior conforto perante ao software, pois fornecerá um ambiente seguro e confiável tanto para os superiores e clientes, dando assim a confiabilidade para qualquer gerenciamento e ação que for feita.

Portanto ao desenvolvimento desse projeto, lidamos e aprimoramos nossas capacidades e conhecimento, agradecemos a participação de todos colaboradores e envolvidos, tornando assim, mais forte nossa confiança diante de desafios que vão estar presentes em nossas vidas, o ensino e a vontade de aprender é a inovação para uma nova formação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DORÍS BRUDER. **Clínica Veterinária**. Disponível em:

<<http://www.dorisbruder.com.br/>> Acesso em Março. 2019.

DR.LÉO. **Clínica Veterinária, Conta com atendimento clínico de cães e gatos.**

**Medicina Preventiva, Vacinação e Acompanhamento veterinário**. Disponível em:

<<https://www.drleo.com.br/>> .Acesso em: Março. 2019.

FREPIK. **Modelo de Análise SWOT**. Disponível em: <[https://www.freepik.com/free-](https://www.freepik.com/free-vector/marketing-elements-infographic_711302.htm)

[vector/marketing-elements-infographic\\_711302.htm](https://www.freepik.com/free-vector/marketing-elements-infographic_711302.htm)> Acesso em: Abril. 2019.

FURGERI, SÉRGIO; **Diagrama de Sequência, Modelagem de Sistemas**

**Orientadas A Objeto, Ensino Didático**. SARAIVA: Ed, Érica. Acesso em: Abril.

2019.

FURGERI, SÉRGIO; **Modelagem de Sistemas Orientadas A Objetos, Ensino**

**Didático**. SARAIVA: Ed, Érica. Acesso em: Abril. 2019.

GABRIELA ALBERTI. **Segundo OMS, Brasil tem 30 milhões de animais vivendo nas ruas**. Disponível em: <[http://www.mapaa.org.br/segundo-oms-brasil-tem-30-](http://www.mapaa.org.br/segundo-oms-brasil-tem-30-milhoes-de-animais-vivendo-nas-ruas/)

[milhoes-de-animais-vivendo-nas-ruas/](http://www.mapaa.org.br/segundo-oms-brasil-tem-30-milhoes-de-animais-vivendo-nas-ruas/)>. Projetado por, Elegant Themes |

Desenvolvido, por WordPress. Acesso em: Março. 2019

GUEDES; G. T. A. **Diagrama de Classe. UML 2 Uma Abordagem Prática**. 2.ed.

São Paulo: Novatec, 2011. 51p. Acesso em: Abril. 2019.

GUEDES; G. T. A. **Dicionário de Atributos. UML 2 Uma Abordagem Prática**. 2.ed.

São Paulo: Novatec, 2011. 45p. Acesso em: Abril. 2019.

GUEDES; G. T. A. **Modelagem de Requisitos. UML 2 Uma Abordagem Prática**.

2.ed. São Paulo: Novatec, 2011. Acesso em: Abril. 2019.

GUEDES; G. T. A.; **Diagrama de Atoes. UML 2 Uma Abordagem Prática**. 2. Ed.

São Paulo: Novatec, 2011. 52 p. Acesso em: Abril. 2019

JUSBRASIL, 2013. Agência de Notícias dos Direitos dos animais (ANDA). **Brasil tem 30 milhões de animais abandonados.** Disponível em: <<https://anda.jusbrasil.com.br/noticias/100681698/brasil-tem-30-milhoes-de-animais-abandonados>> Acesso em: Março. 2019.

KOTHER. P. **Administração de Marketing, A Bíblia de marketing.** 12. Ed. São Paulo: Pearson, Abdr. Acesso em: Abril. 2019.

OMS. **Pesquisa Relacionada a Organização do Ministério da Saúde (OMS).** Disponível em: <<http://portalsms.saude.gov.br/component/tags/tag/oms>>. Acesso em Março. 2019.

PEDROSA, ISRAEL; **Da cor à cor inexistente.** 1 ed. São Paulo: Senac, 2009. Acesso em: Maio, 2019.

PORTALEDUACAÇÃO. **O que é análise SWOT.** Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/o-que-e-analise-swot/41949>> Acesso em: Abril. 2019.

SIRDOG. **Clínica Veterinária e PetShop, O melhor cuidado para o melhor amigo.** Disponível em: <<http://www.sirdog.com.br/>>. Acesso em: Março. 2019.

TORRES, CLAUDIO; Mix 4p. **Marketing digital, Marketing de conteúdo.** Ltda: novatec, 2009. Acesso em: Abril. 2019.

Significados. **Significado de Abandono.** Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/abandono/>>. Acesso: em: mai. 2019.

Significados. **Significado de Animal.** Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=animal>>. Acesso em: mai. 2019.

Significados. **Significado de CMYK.** Disponível em: <<https://www.significados.com.br/cmyk/>>. Acesso em: mai. 2019.

Significados. **Significado de Diagrama.** Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/diagrama/>>. Acesso em: mai. 2019.

Significados. **Significado de Doação.** Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/doacao/>>. Acesso em: mai. 2019.

Significados. **Significado de Documentação.** Disponível em:  
<<http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=documenta%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: mai. 2019.

Significados. **Significado de Espécie.** Disponível em:  
<<http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=esp%C3%A9cie>>. Acesso em: mai. 2019.

Significados. **Significado de Funcionário.** Disponível em:  
<<http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=funcion%C3%A1rio>>. Acesso em: mai. 2019.

Significados. **Significado de Gerenciamento.** Disponível em:  
<<http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=gerenciamento>>. Acesso em: mai. 2019.

Significados. **Significado de Marketing.** Disponível em:  
<<https://www.dicio.com.br/marketing/>>. Acesso em: mai. 2019.

Significados. **Significado de Programação.** Disponível em:  
<<https://www.dicio.com.br/programacao/>>. Acesso em: mai. 2019.

Significados. **Significado de Protótipo.** Disponível em:  
<<https://www.dicio.com.br/prototipo/>>. Acesso em: mai. 2019.

Significados. **Significado de RGB.** Disponível em:  
<<https://www.significados.com.br/rgb/>>. Acesso em: mai. 2019.

Significados. **Significado de Relatório.** Disponível em: <  
<https://www.dicio.com.br/relatorio/>>. Acesso em: mai. 2019.

Significados. **Significado de Requisitos.** Disponível em:  
<<https://www.dicio.com.br/requisitos/>>. Acesso em: mai. 2019.

Significados. **Significado de Site.** Disponível em:  
<<https://www.dicio.com.br/site/>>. Acesso em: mai. 2019.

Significados. **Significado de Software.** Disponível em:  
<<http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=software>>. Acesso em:  
mai. 2019.

Significados. **Significado de Tecnologia.** Disponível em:  
<<https://www.dicio.com.br/tecnologia/>>. Acesso em: mai. 2019.

Significados. **Significado de Tratamento.** Disponível em:  
<<http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=tratamento> >. Acesso em:  
mai. 2019.

Significados. **Significado de UML.** Disponível em: <<https://www.devmedia.com.br/o-que-e-uml-e-diagramas-de-caso-de-uso-introducao-pratica-a-uml/23408>>. Acesso em: mai. 2019.

Significados. **Significado de Veterinária.** Disponível em:  
<<https://www.dicio.com.br/veterinaria/>>. Acesso em: mai. 2019.

## APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário *Online*.

APÊNDICE B – Questionário Impresso.

APÊNDICE C – Página no *Facebook*.

APÊNDICE D – Página no *Instagram*.

## **APÊNDICE**

### **APÊNDICE A – Questionário *Online*.**

Para aprimorar esse capítulo, está exibição do questionário online, constituindo alcançar as respostas obtidas pelos clientes/usuários que utilizam às clínicas veterinárias para dar o auxílio aos seus animais, que necessitam a praticidade de um sistema operacional, mediante a isto foi elaborado perguntas para o amparo da elaboração do software. A Figura 31 exhibe o conteúdo do questionário.

Figura 33 – Questionário *Online*.

## TCC - Informática para Internet 2019

SWCV - Sistema web de controle para clínica veterinária

Olá JULIANA, quando enviar este formulário, o seu nome e endereço de e-mail serão exibidos para o proprietário do formulário.

\* Obrigatória

1. Você possui quantos animais domésticos? \*

Um

Dois

Três

Quatro

Cinco ou mais

Não tenho animal

2. Com que frequência você leva seu animal ao veterinário? \*

Uma vez por semana

Uma vez ao mês

Uma vez ao ano

Nunca levei ao veterinário

Não tenho animal

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

3. Você faz o agendamento da consulta diretamente na clínica veterinária ou por site? \*

- Clínica veterinária
- Site
- Não faço agendamento

4. Você faria o agendamento por site? \*

- Sim
- Não
- Talvez
- 

5. Você adotaria um animal? \*

- Sim
- Não
- Talvez

6. Deixe uma sugestão

Enviar

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

## APÊNDICE B – Questionário Impresso.

Após as respostas do questionário *online*, foram realizadas as pesquisas do questionário impresso, sendo aplicadas aos ensinos médios, e integrados da Escola Técnica Estadual Professor Armando José Farinazzo para saber as opiniões dos alunos que possuem animais. A Figura 34 mostra o formulário formatado.

Figura 34 – Questionário Impresso.

### SWCV – Sistema web de controle para clínica veterinária

**1.Você possui quantos animais domésticos?**

( ) Um ( ) Dois ( ) Três ( ) Quatro ( ) Cinco ou mais ( ) Não tenho animal

**2.Com que frequência você leva seu animal ao veterinário?**

( ) Uma vez por semana ( ) Uma vez ao mês ( ) Uma vez ao ano ( ) Nunca levei no veterinário

( ) Não tenho animal

**3.Você faz o agendamento da consulta diretamente na clínica veterinária ou por site?**

( ) Clínica Veterinária ( ) Site ( ) Não faço agendamento

**4.Você faria o agendamento por site?**

( ) Sim ( ) Não ( ) Talvez

- Outro: \_\_\_\_\_

**5.Você adotaria um animal?**

( ) Sim ( ) Não ( ) Talvez

**6. Deixe uma sugestão:**

---

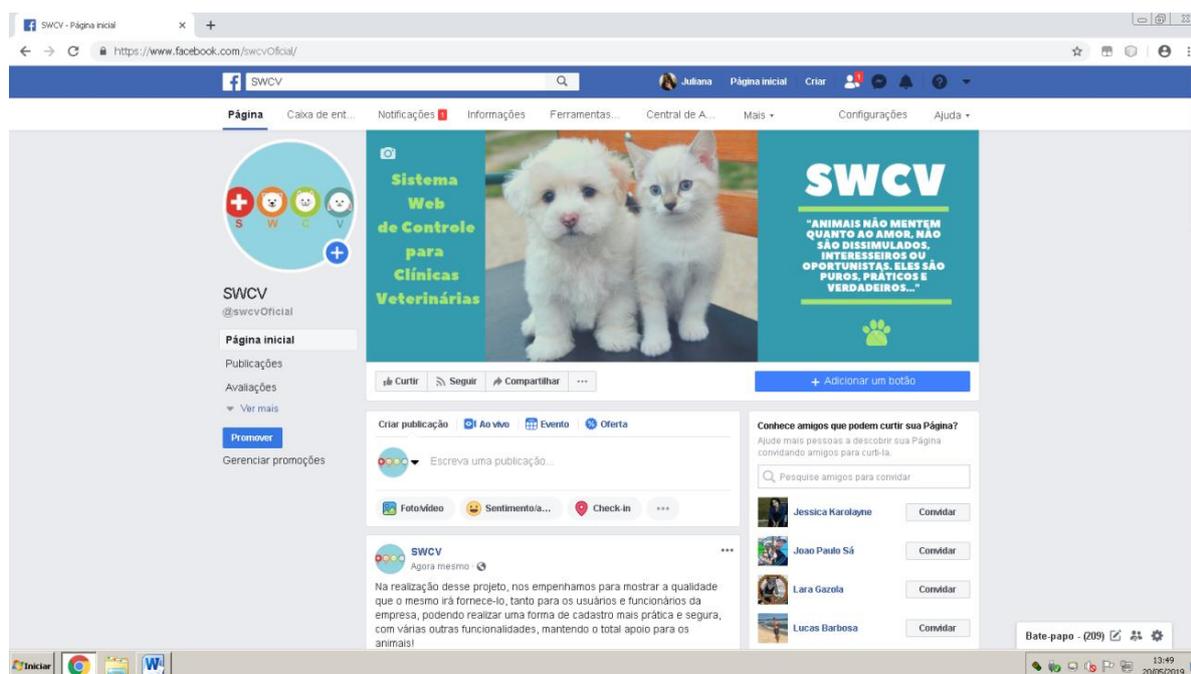
---

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

## APÊNDICE C - Página do *Facebook*.

Como uma forma de aumentar a divulgação, a página do *Facebook* auxiliará nesse quesito, podendo manter a comunicação e a interação com o usuário. A plataforma oferece uma forma de contato, o administrador da página será responsável por atualizar todos os esclarecimentos e comunicados que a empresa proporcionará aos clientes. A página obtém uma capa com o objetivo de chamar a atenção do utilizador, já a primeira postagem informa o que é o sistema, e suas qualidades, dando assim um conforto e clareza aos usufruidores do site.

Figura 35 – Página no *Facebook*.

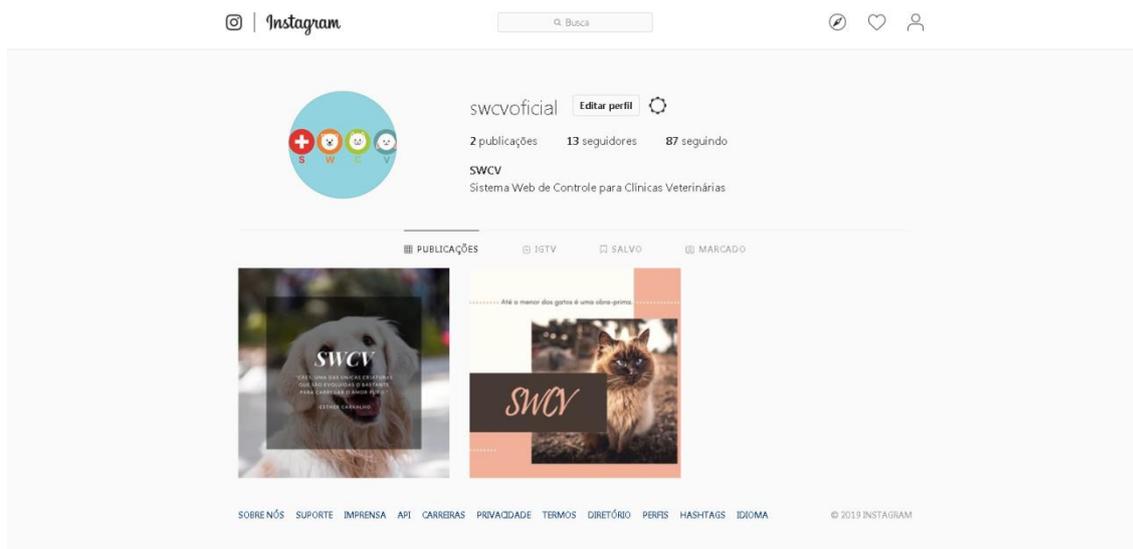


Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

## APÊNDICE D - Página do *Instagram*.

Com a mesma idealização de manter a divulgação, o *Instagram* permite realçar as postagens, proporcionando uma maior qualidade de imagens e conhecimento para o cliente.

Figura 36 – Página no *Instagram*.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

## GLOSSÁRIO

**Abandono:** Ação ou efeito de abandonar (-se). / Ato ou efeito de desistir, renunciar, deixar para trás; afastamento, desistência, renúncia. Estado ou condição do que é ou se encontra abandonado; desleixo; negligência.

**Animal:** Ser vivo multicelular, dotado de movimento, de crescimento limitado, com capacidade de responder a estímulos. / A natureza animal; animalidade.

**CMYR:** É a abreviatura do sistema de cores subtrativas formado por Ciano (*Cyan*), Magenta (*Magenta*), Amarelo (*Yellow*) e Preto (*Black (Key* ou para não confusão com o B de "Blue" no padrão *Hi-Fi* com RGB)).

**Diagrama:** Delineação; modo de representação feito através de gráficos, de esquemas, de linhas, de pontos: diagrama elétrico. Esboço; demonstração dos aspectos gerais de alguma coisa: diagrama do televisor.

**Doação:** Ato, efeito ou processo de doar algo a alguém. / aquela que é feita exclusivamente pela resolução do doador, sem restrições ou condições quanto à sua execução.

**Documentação:** Ato, processo ou efeito de documentar; conjunto de documentos destinado à comprovação ou esclarecimento de algo, documentalística. / Conjunto de procedimentos (ou cada um deles isoladamente) necessários para a ordenação das informações constantes de documentos de qualquer natureza: seleção, classificação e organização.

**Espécie:** Conjunto de pessoas ou coisas que compartilham características comuns; qualidade, gênero, tipo. / Categoria taxonômica fundamental que se encontra abaixo da categoria de gênero e é constituída por indivíduos muito semelhantes entre si. Designa um grupo de organismos, de animais ou vegetais, intimamente relacionados e fisicamente semelhantes, com determinados caracteres comuns e a faculdade de reproduzir-se entre si, e que são menos comumente capazes de cruzamento fértil com membros de outros grupos. (No caso de seres que se reproduzem assexuadamente, conjunto de indivíduos muito semelhantes, oriundos de indivíduos também idênticos a eles.) / Qualquer entidade bibliológica.

**Funcionário:** Indivíduo regular ou legalmente investido em determinado cargo ou função. / Pessoa que presta serviços a outra, em geral mediante remuneração; empregado.

**Gerenciamento:** Ato ou efeito de gerenciar ou administrar uma organização ou uma empresa; gerência

**Marketing:** Conjunto de procedimentos e estratégias de otimização dos lucros que, através de pesquisas de mercado, busca adequar os produtos às necessidades dos consumidores; estudo de mercado. Reunião das atividades e ações que, metodicamente planejadas, tentam persuadir o público em relação a determinado produto, serviço, ideia, pessoa.

**Programação:** A lista das matérias e/ou disciplinas que fazem parte de um curso e/ou que compõem o conteúdo de um concurso; programa. / [Informática] Área do conhecimento que se dedica ao desenvolvimento e/ou à criação de programas de computador.

**Protótipo:** O termo usado para se referir ao que foi criado pela primeira vez, servindo de modelo ou molde para futuras produções.

**RBG:** A abreviatura de um sistema de cores aditivas em que o Vermelho (*Red*), o Verde (*Green*) e o Azul (*Blue*) são combinados de várias formas de modo a reproduzir um largo espectro cromático.

**Relatório:** Exposição por escrito sobre a sequência de um acontecimento qualquer. / Exposição por escrito sobre as circunstâncias em que está redigido um documento ou projeto, acompanhado dos argumentos que militam a favor ou contra a sua adoção.

**Requisitos:** Condições necessárias, geralmente obrigatórias, para se conseguir algo; quesitos: tinha os requisitos para fazer a inscrição. Exigência básica para se alcançar um propósito: não tenho os requisitos necessários para obter a promoção.

**Site:** Local ou endereço eletrônico; informações divulgadas através de páginas virtuais disponibilizadas na Internet, sendo acessadas através de um computador ou de outro meio comunicacional.

**Software:** Qualquer programa ou grupo de programas que instrui o hardware sobre a maneira como ele deve executar uma tarefa, inclusive sistemas operacionais, processadores de texto e programas de aplicação. / Qualquer programa de computador, especialmente para uso com equipamento audiovisual.

**Tecnologia:** Ciência que estuda os métodos e a evolução num âmbito industrial: tecnologia da internet. / Procedimento ou grupo de métodos que se organiza num domínio específico: tecnologia médica. / Teoria ou análise organizada das técnicas, procedimentos, métodos, regras, âmbitos ou campos da ação humana.

**Tratamento:** Ato ou efeito de tratar alguém, alguma coisa ou a si mesmo; trato: É sempre muito ríspido no tratamento com seus subalternos. / Aquilo que constitui a alimentação habitual; passadio, trato. / Conjunto de meios de que lança mão o médico para cura ou alívio do doente.

**UML:** *UML* é um acrônimo para a expressão *Unified Modeling Language*. Pela definição de seu nome, vemos que a UML é uma linguagem que define uma série de artefatos que nos ajuda na tarefa de modelar e documentar os sistemas orientados a objetos são desenvolvemos.

**Veterinárias:** Considerado o plural de Veterinárias, o mesmo que: zoolatrias. Ciência que ocupa das doenças dos animais. Os especialistas nessa profissão são chamados veterinários. Suas atividades são relativo à Veterinário.